AVEIRO, 24 DE OUTUBRO DE 1970 * ANO XVII * N. 831

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

CONTESTAÇÃO

DR. ARAÚJO E SÁ

HÁ QUEM NÃO ACEITE A CONTESTAÇÃO...

Tivemos ensejo de nos debruçar sobre três atitudes distintas assumidas por aqueles que contestam, as quais nos pareceram ser as mais frequentes. Elas mereceram-nos uns momentos de reflexão, aliás necessários. Se é certo não termos ocultado intencionalmente a nossa mágoa por uma delas e o nosso receio por outra, todavia uma houve que nos mereceu aceitação. E, assim, não pudemos deixar de manifestar a nossa concordância pelo acto contestativo que se traduzisse por um testemunho de esforço válido e de colaboração nunca regateada de olhos postos num mundo melhor para todos e não apenas para alguns.

Por isso mesmo custa-nos compreender, e muito mais aceitar, esta tremenda realidade: *Há quem não aceite a contestação!*

Esta intransigência, inflexibilidade, teimosia ou fanatismo — talvez haja de tudo à mistura... — parece-me «contestável»...

Atravessamos uma época difícil em que todos não somos demais para que se constitua uma frente sólida susceptível de encarar e dar resposta a um número de problemas vitais a resolver. O esforço tem de ser solicitado a todos e nunca negado a alguns! Acima das conveniências próprias de cada qual há outras — tantas são — que comandam a vida colectiva. Ora os interesses gerais é forçoso que se sobreponham aos interesses de cada um. E nem sempre

Continua na página três

FILDA-70 e o DISTRITO DE AVEIRO

TEN. JOAQUIM DUARTE

A *II Feira Internacional de Luanda (FILDA)*, realizada pela Associação Industrial de Angola, foi inaugurada no dia 5 de Outubro pelo Ministro do Ultramar, Professor Silva e Cunha.

Entre outras figuras esteve presente o Dr. Mário Neves, representante da União Internacional das Feiras, que é, além de Director-Geral da A. I. P., Comissário-Geral da F. I. L., Vice-Presidente da Comissão Mista da U. F. I./C. C. I. (União de Feiras Internacionais e Câmara de Comércio Internacional), com sede em Paris, bem como membro do Comité da Direcção da U. F. I., do qual foi Vice-Presidente do seu Comité Técnico, durante três mandatos sucessivos.

A FILDA, que no próximo ano vai candidatar-se à filiação da União das Feiras, apresenta um aspecto magnífico, que mereceu do Dr. Mário Neves, no decorrer de uma conferência de Imprensa, as mais elogiosas referências. É inegável que Luanda possui um certame com categoria internacional, aliás comprovada pela presença de 19 países, representando a África do Sul, Alemanha, Austria, Austrália, Bélgica, Brasil, Checoslováquia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, Japão, Rodésia, Suécia e Suíça, além, evidentemente, de Portugal com representações da Metrópole, de Moçambique e de Angola.

A Alemanha Ocidental apresenta o maior número de expositores, 53, seguindo-se-lhe a Rodésia, com 46, Inglaterra, com 45 e os Estados Unidos com 37.

Por curiosidade, poderemos acrescentar que do nosso distrito apenas duas firmas estão presentes: a CETAP, Centro Técnico de Aplicação de Plásticos, de Espinho, e PIMARLAN, da firma Martins & Soares, de Aveiro.

As instalações da FILDA dispõem de quatro pavilhões cobertos, com uma área aproximada de 10 630 metros quadrados, e de um parque para pavilhões globais, com

Continua na página quatro

A BESTA HUMANA

DR. ALBERTO COSTA

Zola tinha razão! Não foi a civilização que perverteu o Homem, tornando-o, na escala zoológica, o mais flagrante exemplo de odioso inimigo do seu semelhante; as raízes desse ódio mergulham em Caim!

A civilização apenas lhe aperfeiçoou o instinto de maltratar, de malquerer, de torturar...

Ele nasceu com um fundo perverso, que os milénios, os cruzamentos e todos os factores de influência genética têm conseguido fazer recrudescer!

As transmigrações de Átila e de Nero são múltiplas e intérminas! Folheie-se a História de qualquer povo e os os exemplos avondam. O cheiro a pólvora e a palavra guerra desafivelam a máscara de cada qual, e a besta humana ressalta, indómita, feroz, insaciável!

Compunge ler o prefácio de um livro de Gutmann, editado em Paris, em 1951:

«Se em todos os tempos e em toda a parte — *diz ele* — os exércitos e as multidões excitadas massacraram e pilharam, estava reservado à Alemanha, pela primeira vez na História, organizar cientificamente o sofrimento e a morte.»

E, depois de um tremendo libelo acusatório, cuja leitura impressiona e arrepia, escreve a dedicatória mais dramática, que seria possível imaginar:

«Dedico esta nova edição

Continua na página três

I FESTIVAL MUNDIAL DE CINEMA AMADOR
CONGRESSO NACIONAL DE CINEMA AMADOR
SALÃO IBÉRICO DE ARTE FOTOGRÁFICA

Já em 1967 — e com os mais lisonjeiros resultados — se realizou em Aveiro o I Festival Nacional de Cinema Amador, iniciativa do Galitos e do Cine-Clube de Aveiro, que culminou em triunfo. E dissemos, então, nestas colunas: «...o Clube dos Galitos, ainda a pingar suor de canseiras inauditas, anuncia a sua próxima Secção de Cinema e vai... «tentar» (assim se diz por lá) um Festival INTERNACIONAL de Cine-Amadores. «Tentar»? — Mas tentar, na linguagem da grande e prestante agremiação aveirense, tem o tradicional significado duma concretização».

Não nos enganámos — e assim é que o Galitos, agora em vésperas da inauguração duma sede própria, quis juntar a esse momento culminante da vida do Clube a realização, de sua iniciativa, dos acontecimentos aqui epigrafados. E não nos enganaremos — estamos certos também — se acrescentarmos que tais realizações irão lograr a mais alta expressão, já que os reconhecidos créditos de insuperável poder dinamizador do glorioso Clube não deixarão de confirmar-se em marcante presença na já tão brilhante folha de iniciativas de toda a ordem.

Dos actos programados damos conta aos nossos leitores noutra página deste jornal. Aqui, resta-nos inscrever os números — que eles falam por si: FESTIVAL DE CINEMA — países participantes, 10 (Alemanha, Austria, Bélgica, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Portugal, continental e ultramarino, Suécia e Suíça); Filmes apresentados, 50; CONGRESSO — Teses, 23; SALÃO IBÉRICO DE ARTE FOTOGRÁFICA — Concorrentes, 89 (sendo 17 espanhóis); Fotografias, 279; Diapositivos, 216.

POLIOMIELITE

Com o pedido de publicação, a que gostosamente anuímos, recebemos do ilustre Delegado de Saúde do Distrito de Aveiro, Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha, o seguinte comunicado:

Como consequência das campanhas de vacinação levadas a cabo contra a poliomielite e da vacinação sistemática a que se tem procedido através do Plano Nacional de Vacinação, o número de casos desta doença diminuiu de forma espectacular em todo o País.

Ultimamente, porém, por virtude do desleixo de alguns pais, casos de poliomielite têm surgido aqui ou ali, ameaçando nova infiltração de tão grave doença, que quase sempre origina invalidez.

Medidas se têm de tomar no sentido de evitar o seu regresso. Mas essas não são possíveis sem a colaboração dos pais, pois compreendem a intensificação da vacina profiláctica.

Vem-se, por este meio, chamar a atenção dos responsáveis (os pais) para a necessidade imperiosa de levar os filhos ao posto de vacinação mais próximo, a fim de serem vacinados contra a poliomielite, se ainda o não foram, sob pena de os verem atingidos por uma doença que deixa, na maior parte dos casos, graves deformidades.

AROUCA o CONVENTO e o MUSEU

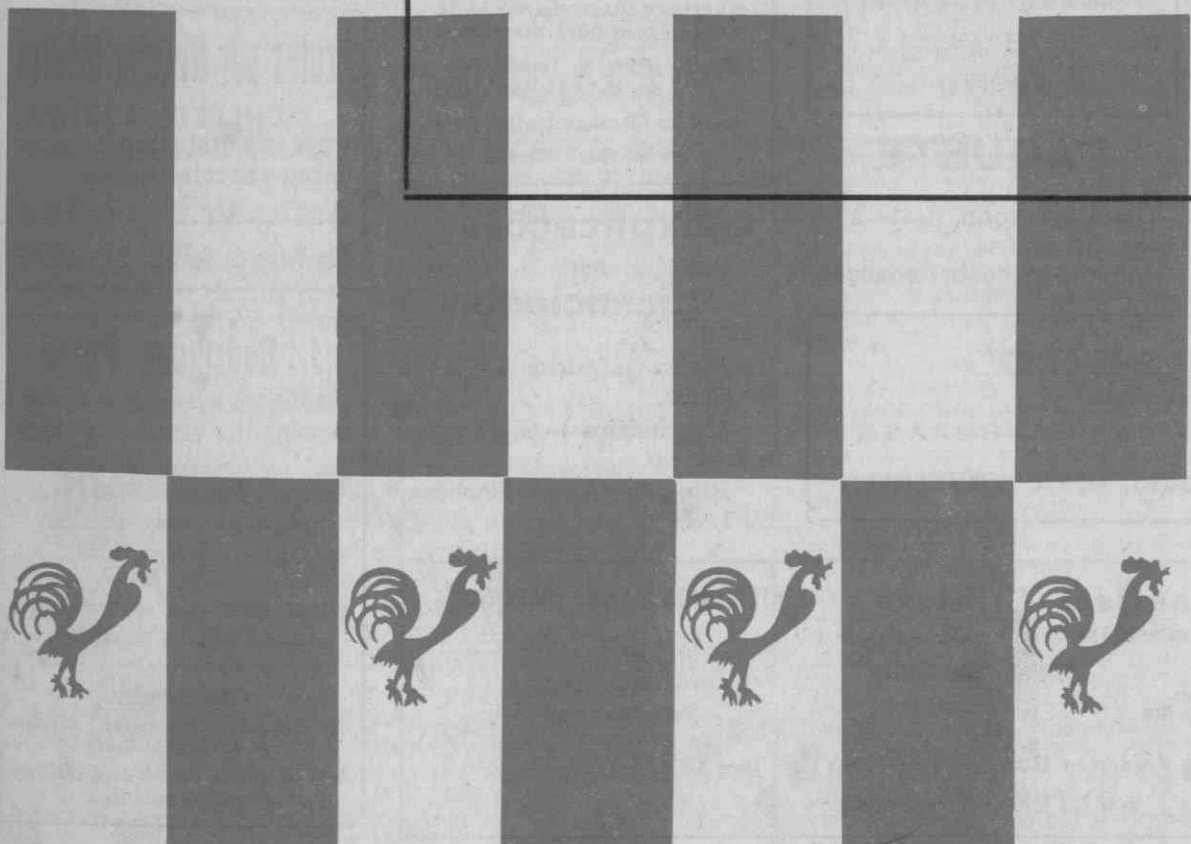
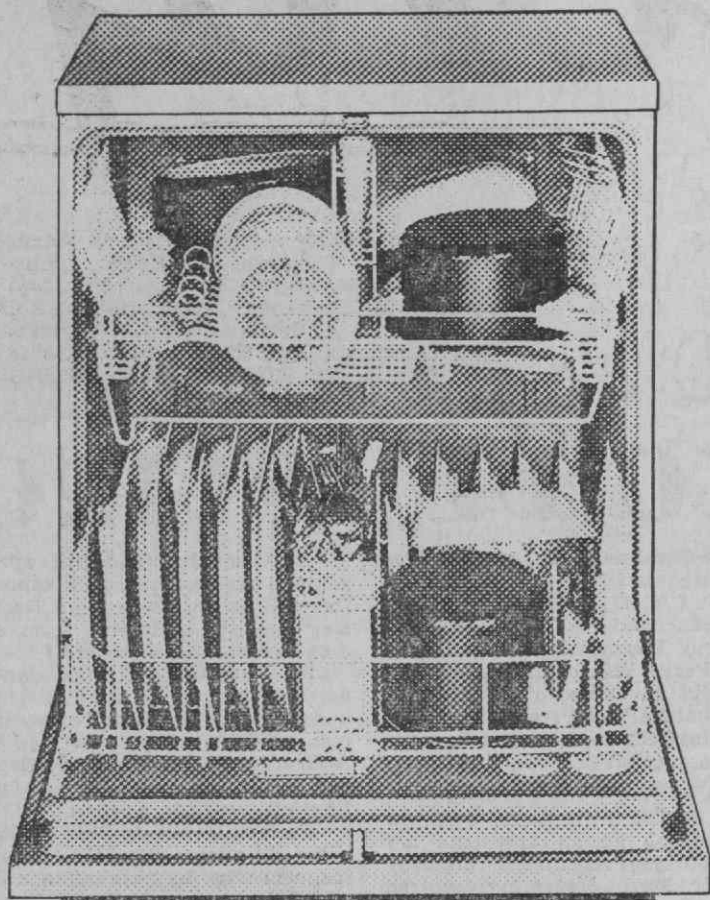
DR. BARATA DA ROCHA

É já há muito conhecida, principalmente entre os assinantes do Litoral, a simpatia que nutro por Aveiro e pelo seu distrito. Haja em vista os artigos que anteriormente escrevi neste jornal, para se tirar, destas minhas afirmações, prova cabal.

É que o distrito, além de possuir belas e inigualáveis paisagens e majestosos monumentos, tem sido berço de grandes homens de pensamento e de acção, homens duma tal importância e duma tal projecção na vida nacional que, pelo grande número, neste momento, seria difícil citá-los a todos.

Se o tempo me der azo, em artigos futuros recordarei outros monumentos. Hoje proponho-me falar, com um pouco mais de pormenor — sem, no entanto, ter a pretensão de dar, aos leitores, lições de história de arte — do convento de Arouca (Aravoca, como se chamava em 572) que agasalha, no seu seio, um dos melhores museus nacionais, tão rico ele é de peças raras que testemunham um passado glorioso e genial.

Arouca, pequena vila onde nasci, dista de Aveiro uns escassos cinquenta quilómetros e, mercê de razoáveis estradas que possui, presta-se

Continua na página três

Visite no nosso Stand as modernas máquinas BOSCH de lavar louça

Mais tempo para si na vida do lar

As maravilhosas máquinas Bosch lavam e secam desde o cristal mais fino às peças mais pesadas. Aproveite as nossas excepcionais condições e facilidades de pagamento.

RUNKEL & ANDRADE, LDA.

Av. Fernão de Magalhães, 119 a 207 - Tel. 22265 - Coimbra
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 157-157/B — AVEIRO
TELEFS. 23629/24006

PRECISA-SE

1 CHAPEIRO
1 ELECTRICISTA DE AUTOMÓVEIS
1 TRACTORISTA-DEMONSTRADOR

ADMISSÃO IMEDIATA

TRATAR COM:
CARVALHO & SOBRINHO (RENAULT)
AVEIRO

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

ESCRITAS

Grupos A e B., rapidez e eficiência, técnico inscrito, executa, organiza e instala sistemas para qualquer ramo de actividade.

CONSULTE-NOS — na Estrada Nova do Canal 118-1.º—AVEIRO

PEÃO E FILHO

— encarregam-se de todo o género de **pintura publicitária** e de **construção civil.**

Av. 5 de Outubro, n.ºs 31 e 43
AVEIRO

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359
AVEIRO

DR. ARLINDO S. PARRACHO

(LICENCIADO PELA U. COIMBRA)

dá EXPLICAÇÕES de

Físico-Químicas — 2.º e 3.º ciclos

Matemática { Ciclo Preparatório; 2.º e 3.º ciclos dos Liceus }

Av. Salazar, 52 — r/chão D.to
AVEIRO

Casa — Vende-se

— ao n.º 28 da Rua de Manuel Luís Nogueira — em Aveiro.

Tratar com Jaime Gonçalves Andias, na Rua de António da Benta, 21, em Aveiro.

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-assistente da Universidade de Coimbra
Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA
APARELHO DIGESTIVO
(rectocospia na criança e no adulto)
Consultas diárias excepto sábados a partir das 16 horas.
Cons: Av. Dr Lourenço Peixinho, 83-2.º Esq.º
Resid: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-4.º Esq.
Telefone 24981 — AVEIRO

Trespassa-se

— casa bem afreguesada de Mercearias e Vinhos, com casa de habitação de 13 divisões, na Rua de Antónia Rodrigues, 123-125, Aveiro.

Dr. Costa Candal

Médico-Especialista
em
Doenças dos Olhos — Operações
RETOMOU A CLÍNICA
Consultas das 10.30 às 13 e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64
(Junto do Banco Português do Atlântico)
Telefones { 22565 - Consultório; 22206 - Residência }
AVEIRO

PAQUETE

— para escritório, de 14 a 15 anos, precisa-se.
Informa-se nesta Redacção.

LICENCIADA EM C. FÍSICO-QUÍMICAS

EXPLICAÇÕES

2.º e 3.º CICLOS DO LICEU

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 157-5.º E.
Telef. 24386
AVEIRO

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

Os Serviços Municipalizados de Aveiro admitem pessoal para o preenchimento das seguintes vagas existentes nos seus quadros:

GUARDA-FIOS DE 3.ª CLASSE, com o salário ilíquido de . . . . 84$00
GUARDA DE 1.ª CLASSE, idem, idem 81$00
AJUDANTE DE GUARDA-FIOS, idem, idem . . . . 77$00
AJUDANTE DE CANALIZADOR, idem, idem . . . . 77$00

Os titulares dos lugares referidos têm direito à aposentação, abono de família e assistência na doença.

Aveiro, 23 de Outubro de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand **B M W**

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 27167 — AVEIRO

PRÉDIO — VENDE-SE

— de rés-do-chão, 1.º andar e garagem, com dois inquilinos, sito na Rua de Castro Matoso, n.ºs 40 e 42, em Aveiro.

Dirigir a José Ribeiro Farinha, (Gândara) Costa do Valado — Telefone 94217.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças do coração

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790
Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677
AVEIRO

FURGÃO MERCEDEZ

VENDE-SE

— de 3 500 kg., em óptimo estado e com absoluta garantia.

Telefone 27182, à hora de refeição.

Óculos por Receita Médica

OCULISTA VIEIRA, uma das mais importantes casas especializadas.

OCULISTA VIEIRA
Rua Viana do Castelo, 21 - AVEIRO

Explicações por Licenciado

Físico-Químicas — 2.º e 3.º ciclos.
Matemática — Ciclo prep. e 2.º ciclo.
Rua de Aires Barbosa, 80-1.º D.to.

MAYA SECO

Médico Especialista
PARTOS—DOENÇAS DAS SENHORAS
Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23 875 — a partir das 13 horas com hora marcada
Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º Telefone 22 750

EM ÍLHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Laboratório de Análises Clínicas

«JOÃO DE AVEIRO»

José Maria Raposo
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES
João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA
Telef.: Res. 24800

2.º andar — Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 — 1.º andar
AVEIRO — Telef. 22349

Contestação

Continuação da primeira página

tal sucede... Aqueles que não aceitam a contestação construtiva e bem intencionada como que negam a colaboração dos que contestam. Tal não se compreende, porquanto a diversidade espantosa dos problemas a vencer, as suas características próprias, a sua delicadeza, a sua inevitável e grave repercussão nos dias que nos esperam, a dificuldade em os solucionar, são antagónicos com o virar as costas friamente a tantos que se empenham na sua solução mas cuja ajuda se não aceita apenas porque pertencem ao rol dos contestantes. É urgente e da máxima conveniência aproveitarem-se as boas vontades, as sujestões válidas, os planos resultantes de estudos criteriosos, as hipóteses merecedoras de reflexão. Mas é evidente que tal implica por si só contestação, na medida em que aquilo que se aceitou ontem pode hoje não se aceitar, o que serviu pode ter passado a não servir, o que foi óptimo poderá agora ser péssimo. Tantas vezes se impõe não só uma não aceitação a normas vigentes como também — e sobretudo — um refutar bem intencionado de opiniões consideradas, erradamente, válidas até então.

Não será contestação, afinal, e apenas, «refutar», «contradizer», «opôr» ? E «refutar», «contradizer», «opôr», deverá ser tomado sempre como um acto por sua natureza negativo ? Quere-me parecer que não ! É indispensável — bem o sabemos e por diversas vezes o repetimos já — imprimir a esse contestar um cunho construtivo para que a sua valia não se possa pôr em causa. Mas os contestantes não se podem nem se devem considerar, por sistema, mal intencionados. E tantas vezes assim se consideram...

Há, isso sim, que seleccionar as diversas atitudes contestativas. Reconhecer a valia da contestação séria, creio impor-se e suponho até não ser susceptível sequer de ser posta em dúvida.

Contudo, há quem, infelizmente, não a aceite em condições algumas, camuflando tantas vezes com essa atitude a não conveniência — pessoal ou de pequenos grupos — da discussão de conceitos e de normas — autênticamente nefastas a uma maioria. Há como que uma defesa de conveniências pessoais à custa do frio atropelo aos interesses vitais da vida colectiva...

Além do mais, é infantil esquecermo-nos que aquilo que hoje se aceita é diferente do que noutros tempos se aceitava. Compreende-se, aliás, que assim seja, pois sempre o foi. É fenómeno inevitável. Trata-se de uma mera adaptação às épocas, às circunstâncias, às necessidades, aos apelos, às exigências. Negá-lo ? De forma alguma, pois seria fugir às realidades.

Ora esta evolução implícita e inerente ao próprio mundo, motivou — quase sem de tal nos apercebermos — um acto contestativo que deu origem a uma alteração compreensiva de estruturas que passaram a não dar resposta satisfatória às necessidades e às exigências dos novos tempos. Por isso mesmo, a contestação é um fenómeno de sempre e nunca uma atitude isolada e exclusiva dos nossos dias. Se é certo — porque o é, e o pusemos até a claro — que a onda contestativa atinge por vezes proporções desmedidas por motivos condenáveis, o certo é que não é razoável deixar de reconhecer que há épocas mais propícias que outras à contestação, mercê do despontar de situações críticas pelas quais tantas vezes nem sequer são responsáveis aqueles que contestam. Ora parece-nos inegável que a época que atravessamos se poderá caracterizar por um suceder desenfreado, em ritmo espantoso e imprevisto, de acontecimentos de índole vária que clamam e exigem alterações profundas em conceitos e princípios que o dia a dia vai demonstrando estarem ultrapassados. E, assim, há como que um paralelismo entre a tendência contestativa e o suceder desses acontecimentos, não se podendo considerar a contestação como um acto isolado e sem razão de ser. Ela evidenciou-se, naturalmente, mercê de lhe ter sido criado um terreno propício ao seu desenvolvimento, ao seu alastrar, ao atingir de determinadas proporções. Se nos fôr argumentado que a onda contestativa mal intencionada explorou essas condições favoráveis ao seu alastrar, pois somos os primeiros — com a isenção de que não abdicamos — a aceitá-lo sem qualquer relutância. Todavia, tal não implica que a amplitude e a força da contestação válida sejam sinónimos de intentos duvidosos caracterizados pelo baralhar, pelo confundir, pelo arruinar. De modo algum. A contestação construtiva — e só esta merece a nossa aceitação — surgiu, desde sempre e não apenas nos nossos dias, como o resultado de um ambiente que lhe foi criado e que ela não criou. Responsabilizá-la por atingir certa amplitude é esquecer os motivos que a originaram e olvidar a necessidade que ela reconhece em alterar aqui o que não satisfaça a vida colectiva. Este reconhecimento, por si só, confere ao acto contestativo valia, dignidade, desejo de melhoria. Oxalá todos o reconhecessem e o não contestassem !

ARAÚJO E SÁ

AROUCA *o* Convento *e o* Museu

Continuação da primeira página

a ser visitada com rapidez e comodidade.

Rodeado de serras por todos os lados, o vale de Arouca, visto do alto da Senhora da Mó ou da serra da Freita, ultrapassa em beleza todas as descrições que dele possamos fazer.

Recentemente, por informações colhidas num trabalho intitulado «Uma Igreja Suévica», da autoria do Dr. Simões Júnior, vim a saber que, em Abril de 1132, D. Afonso Henriques, estando em Arouca, coutou ao seu companheiro de armas Mónio Rodrigues, filho de D. Toda Viegas, o vale de Arouca.

No alto daquelas montanhas onde, felizmente, durante anos pude caçar e sonhar, corre sempre ou quase sempre uma suave e fresca aragem que nos dá a agradável sensação de ouvirmos divinais melodias de Schubert ou Strauss, espalhadas naquelas inóspitas alturas pelo sopro benfazejo do Deus Todo Poderoso e Criador.

Por Arouca andou, há bem pouco tempo, o nosso Governador Civil, Dr. Vale Guimarães; e suponho ter-lhe sido aprazível essa peregrinação por terras de Santa Mafalda, até porque lá pôde discursar e ouvir sinceros elogios à vila de Arouca, hoje, sem dúvida, uma das grandes atracções turísticas do distrito de Aveiro.

Tive ocasião, semanas depois, de ler esses inflamados discursos e lembro-me que, nessa altura, fiquei perplexo e — por que não confessá-lo ? — magoado com o esquecimento a que foram involuntàriamente lançadas certas individualidades que, há longos anos, se têm vindo a dedicar de alma e coração ao estudo profundo da história de Arouca e do seu convento, à frente dos quais me é grato citar o nome do ilustre médico e arqueólogo Dr. Manuel Rodrigues Simões Júnior.

É de todos sobejamente conhecido o quanto esse distinto clínico fez pelo museu que, durante perto de cinquenta anos, estudou e organizou, arrancando assim, ao esquecimento das actuais gerações, preciosidades que estariam espalhadas por outras terras.

Que o diga quem já, como eu, pôde apreciar esse seu monumental trabalho «A Monografia de Arouca», que espera que uma Gulbenkian ou organização congénere publique, tal o valor histórico, científico e cultural que possui. O nosso douto conterrâneo e amigo Doutor Pinho Brandão, Bispo Auxiliar de Leiria, não poderia dar a sua preciosa ajuda à concretização desta obra ?

A história do nosso museu nasceu dum sonho. Só um homem sonhador poderia ter lançado mão, com tanto entusiasmo, a essa difícil e atraente tarefa, tal o estado caótico em que se encontrava o convento de Arouca, lar improvisado de centenas de famílias, posto do correio local, sede de lojas de comércio e arrecadação de todo o género de coisas — e até de curral de vacas e cavalos, se me não engano.

Felizmente que o Estado, em boa altura, resolveu lavar-lhe a cara e curar-lhe as entranhas, trabalho que durou anos e anos e onde se gastou avultada quantia, abençoada avultada quantia, pois hoje Arouca orgulha-se de possuir um museu como poucos haverá em Portugal. No convento instalaram-se, ùltimamente, os Salesianos para iniciarem a benemérita acção de educar e subtrair à rua os pobres rapazes que, depois, seguirão, conforme os seus ideais, a carreira sacerdotal ou universitária, se os seus cérebros os ajudarem.

Nem todos os arouquenses, porém, concordaram com esta orientação; mas há que lhes respeitar as ideias, até porque o que dizem e pensam é sòmente o que julgam ser o melhor para bem da da sua terra natal.

O museu de Arouca possui tantas preciosidades que só observando-o de perto se poderá avaliar a sua valia.

Sòmente, a título de curiosidade, recordo o Santo Lenho do século XII, o Breviário Bracarense, editado em 1494 e escrito em latim (primeiro livro impresso em Portugal), quadros maravilhosos dos «Primitivos» dos séculos XIV e XV, outros do mestre Diogo Teixeira, de Tereza de Óbidos (Tereza de Ayala), uma escultura de S. Pedro, em pedra de Ançã, do século XV, que, ainda há pouco, fez a admiração de muitos ingleses cultos de Londres que a puderam observar numa exposição realizada em Inglaterra, uma pulseira celta encontrada há vinte e cinco anos e hoje avaliada em centenas e centenas de contos, para não deixar de falar só numa bela estátua jacente, em madeira, do século XII, que é, sem dúvida, uma das principais atracções para o visitante.

Para que hoje possamos ter o prazer e a alegria de contemplar tantas preciosidades, estudou o Dr. Simões durante meio século documentos em latim e em português ali existentes e muitos outros na Torre do Tombo.

Em 1950, com as peças dentro de velhas caixas, passou o museu, ainda em embrião, a ser mostrado ao público pela senhora Rosa, última criada do convento. Em 1960, já com salas próprias, com guarda e guia privativo, ficou pràticamente aberto ao público, embora incompletamente estudado e não condignamente instalado.

Actualmente, esse belo museu, que todos os arouquenses, por um dever de gratidão, gostariam de ver conhecido pelo nome do «Dr. Manuel Rodrigues Simões Junior», espera ansiosamente que os últimos 16 quadros a óleo, ainda a restaurar no Museu de Arte Antiga em Lisboa, venham para o lugar que lhes compete.

Que o Professor Alberto Brito, que tanto lutou ùltimamente para conseguir verba necessária para tão grande empreendimento, se não esqueça de tentar, com sua grande influência, que esse difícil trabalho fique ràpidamente concluído.

Arouca e o distrito de Aveiro merecem-lhe mais esse esforço.

Porto, 18 de Outubro de 1970

Augusto J. S. Barata da Rocha

A Besta Humana

Continuação da primeira página

ao meu filho Cláudio, assassinado pela Gestapo e a S. S.; ao meu sobrinho, o Aspirante João Pedro Rosenwald, companheiro da ordem da Libertação, morto pela França, em Bir-Hakeim; ao meu primo, o Tenente Roberto Gutmann, assassinado; à minha Assistente a Doutora Rekis, assassinada; ao meu discípulo, o Dr. Leão Dulay, de Avinhão, torturado e assassinado; ao meu colega André Cain, assassinado na «câmara de gás», com a esposa, o filho e o genro; ao meu colega de promoção Hamburger, assassinado; a todos os meus colegas dos Hospitais de Paris, aos meus antigos alunos, aos médicos, aos farmacêuticos, aos estudantes, aos enfermeiros e enfermeiras, e àqueles que, vítimas da barbárie hitleriana, tiveram a sorte de conseguir escapar-lhe.»

E, enquanto os condutores de Povos fazem apelo aos homens de boa vontade e as Nações se coligam e propõem a solução de todos os desacordos, por meios não conflituosos, sem recurso à Guerra, cada uma se previne com as mais potentes armas destruidoras e os mais velozes meios de as transportar, de polo a polo.

Entretanto, fez-se da subversão uma «arte» e fundaram-se academias *que a difundem* — na China, em Cuba, *na Rússia e em novos países africanos, onde chineses e russos se infiltram, distribuindo dinheiro e subsidiando empresas, com supostos fins altruistas e de libertação.*

Na mesma altura em que o delegado da Zâmbia, nas Nações Unidas, protesta contra a construção de Cabora Bassa (uma desgraça, que faz perigar a paz no mundo...), o Snr. Kaunda, de pele de leopardo a tiracolo, vai a Bona e Paris ver se convence os alemães e franceses de que a sua cooperação técnica naquele empreendimento é indesejável.

Dos genocídios do Biafra já ninguém fala — muito menos nos de Angola, onde, no princípio deste mês, ainda, foram chacinadas 21 crianças e uma dezena de adultos. O desvio de aviões civis (que se devolvem ou se queimam) bem como a pilhagem organizada — quer em assaltos aos Bancos, quer em raptos idiondos, para matar reféns ou os negociar a peso de ouro — denuncia uma pirataria internacional que, tal como uma grande companhia de Circo, ora se exibe na Argentina, ora no Canadá, na Palestina ou em África.

E a malvadez constitucional reconhece na «família Manson» um dos seus mais elevados espoentes !

Entretanto, na desacreditada ONU, continuam a proclamar-se os Direitos do Homem, *que «nunca se defenderam tanto como hoje» — como ainda, há pouco, aqui afirmou, em Aveiro, o Ministro Baltazar Rebelo de Sousa.*

Para cúmulo, e para complemento do paradoxo, por toda a parte, a Assistência à Mãe e à Criança procura descobrir novas exigências de difusão e técnica perfeitas... ao passo que, na Indochina, no Egipto, na Jordânia, etc., o mesmo Homem se retrata — o mesmo Homem sujeito a trabalhos forçados, nas estepes siberianas e alhures; o que ainda é vendido como escravo, em certos mercados árabes; o intocável — que só de se lavar no Ganges pode conspurcar-lhe a água lodacenta; aquele, enfim, que atenta contra o supremo bem da Saúde e a dignidade da Existência, consumindo e propagando tóxicos alucinantes e entorpecentes !

E, em face de meditações deste teor, há quem entre em conflito com a própria consciência, sem saber se na realidade, valeu a pena, há 2 000 anos, o Filho do Homem, paladino de uma sublime doutrina de bondade, tolerância e bem-querer, ter sido sacrificado no lenho duma cruz, para remissão das almas e salvação das gentes !

Mas, do Além, surge uma voz que responde, meio aureolada de esperança:

— Tudo vale a pena
se a alma não é pequena.

ALBERTO COSTA

Precisam-se

Aprendizes de tipógrafos entre os 14 e 16 anos.
Informa-se nesta Redacção.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª-feira	MODERNA
3.ª-feira	ALA
4.ª-feira	M. CALADO
5.ª-feira	AVENIDA
6.ª-feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

NÚCLEO ESCOLAR DE SARRAZOLA

Por ter sido superiormente aprovado o terreno proposto e já adquirido pela Câmara de Aveiro, a Direcção das Construções Escolares do Centro poderá dar imediato início à construção do edifício escolar previsto para o núcleo de Sarrazola.

GESTOS NOBILITANTES

● No penúltimo domingo, 4 do corrente, o sr. António de Jesus Gonçalves Ramos, motorista da firma «Vieira & Roque», encontrou, no Estádio de Mário Duarte, um valioso «Omega», em ouro, ali nesse mesmo dia perdido pelo seu dono, sr. Fernando Canha.

E não descansou, o sr. António Ramos, enquanto não averiguou a quem pertencia o relógio, para lho entregar, num gesto digno e nobilitante, que aqui trazemos ao conhecimento público, com uma palavra de louvor.

● Pessoa que perdera uma carteira com quantia avultada, ao procurá-la, em local em que supunha tê-la deixado, logo teve conhecimento de que o sr. António Mário Gomes da Costa, de Mataduços, ali indicara tê-la encontrado, prontificando-se a entregá-la — o que já fez, àquela pessoa — acto de honradez que aqui registamos gostosamente.

QUINTA DOS SANTOS MÁRTIRES

Em reunião de 28 de Setembro findo, a Câmara deliberou aprovar o projecto relativo à «Urbanização do Sector do Cabouco — Quinta dos Santos Mártires», o qual, acompanhado dos projectos de saneamento de águas, vai ser remetido superiormente para fins de aprovação e comparticipação das obras, que, no conjunto, ascendem a 1 830 contos.

UMA PROFESSORA NO SEMINÁRIO

A sr.ª D. Eduarda Manuela Pereira Campos, distinta professora do Colégio de Ilhavo, foi convidada este ano para leccionar a disciplina de Inglês no Seminário de Santa Joana Princesa.

É a primeira vez que uma senhora faz parte do corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

NOVO VEREADOR

Foi chamado a exercer funções o Vereador-substituto sr. João Francisco do Casal, na vaga temporária do Vereador sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado.

POSTO CLÍNICO DE EIXO

Na sequência da execução dum programa de melhoria das instalações dos seus serviços médico-sociais, a Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro inaugura hoje, sábado, as novas instalações do Posto Clínico de Eixo, assistindo ao acto o Presidente da Instituição e as autoridades locais.

DIRECTOR ESPIRITUAL DO SEMINÁRIO

O sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, nomeou para as funções de Director Espiritual do Seminário de Santa Joana Princesa o Rev.º Padre José Caçoilo Fidalgo.

Aquele sacerdote, há pouco regressado da Província da Guiné, onde esteve como capelão militar, ficará, igualmente, como Assistente do Apostolado dos Leigos da Diocese.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA «LUBRAPEX-70»

Partiu ontem para o Brasil, por via aérea, o Presidente da Secção Filatélica e numismática do Clube dos Galitos, sr. Eng.º Paulo Seabra da Fonseca, que ao país-irmão se desloca a convite da comissão executiva da «Lubrapex-70» — exposição filatélica luso-brasileira — para tomar parte no júri daquele importante certame.

ENCONTRO DE CASAIS

Orientado pelo Rev.º Padre Dr. João Abranches, realizar-se-á, nos dias 7 e 8 do próximo mês, no Colégio do Sagrado Coração de Jesus, mais um encontro de casais.

«LUTADOR»

Entrou no sétimo ano de vida o nosso prezado colega aveirense **Lutador** — facto que nas suas colunas assinalou, com judiciosas considerações, em seu número de 9 do corrente.

Tentar fugir à rotina sem desvio dos rumos inicialmente traçados é esforço meritório — e tanto mais difícil de alcançar quanto é certo que uma actualização sem desvincula-ção exige esforço e talento de maleabilidade no espaço de balizas que se elegeram como desejadas limitações: espaço que, como no caso, pode ser amplo — todavia, por princípio, inultrapassável.

Ora o **Lutador** achou nos seus definidos caminhos métodos de honesta progressão — e assim cresce, em valia, de número para número, por honrado e esclarecido esforço dos que nele trabalham.

Na pessoa do seu Director, Carlos Gamelas — um português aveirense sempre na brecha, com inteligente e proficua acção em tudo que possa engrandecer Aveiro e servir o bem comum — cumprimentamos quantos lutam no **Lutador**, desejando-lhes continuidade na indispensável coragem para seguirem na sua rota, que, como em todas as rotas do jornalismo, tem que tapar os ouvidos ao canto das pérfidas sereias e mostrar-se intemerata perante todos os adamastores.

Cruzeiro de S. Silvestre

FIM DE ANO À MADEIRA

de 28-12-70 a 2-1-71

A bordo do moderníssimo N/T «FUNCHAL»

Preços desde Esc. 2 600$00 (tudo incluído)

Programas, informações e inscrições na

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Praça da República, 5-7

Telefone 22433 — ILHAVO

GÔNDOLA

Silvina e Cândida têm o prazer de convidar as suas Amigas e Clientes a visitarem a «*GÔNDOLA*», *Boutique* que fica ao dispor do público, a partir do próximo dia 29, ao número 95-A da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

FILDA-70 *e o* DISTRITO DE AVEIRO

Continuação da primeira página

área igual. Além dos vários sectores da produção angolana, representada na sua máxima força, oferecendo uma visão global das possibilidades da Província, a FILDA mostra ao público, entre outros motivos, o salão de inventores, organização com a colaboração da Associação Portuguesa de Inventores, e uma réplica do módulo lunar americano, que foi exposta por gentileza do Cônsul dos Estados Unidos, em Luanda.

Duas palavras para a representação do distrito de Aveiro. Quer a PIMARLAN, quer a CETAP, estiveram presentes na I FILDA, realizada o ano passado. A CETAP é representada em Angola pela firma Barbosa & Seabra, dois homens de Sangalhos que se encontram aqui instalados comercialmente com representações nacionais e estrangeiras. A PIMARLAN possui um «stand» que pode classificar-se como um dos mais atraentes desta Feira Internacional. O sócio da firma, sr. José Soares, que já o ano passado aqui esteve, é o homem solícito que atende tudo e todos, sempre com uma palavra explicativa e, sobretudo, exteriorizando um *aveirismo* que o impõe à consideração de todos os aveirenses radicados na Província. Tivemos oportunidade de trocar algumas impressões com o gerente da PIMARLAN e, pelo que ouvimos e pudemos verificar, causa estranheza a presença, tão-sòmente, de duas firmas do distrito de Aveiro. Na verdade, sendo o nosso distrito o terceiro do País no aspecto industrial, não se compreende o alheamento dos nossos industriais, numa Feira onde a representação metropolitana é grande.

Desconhecemos as razões desta ausência, mas quer-nos parecer que os homens ligados à indústria do distrito de Aveiro ainda não se aperceberam da importância de Angola no mercado metropolitano. Há qualquer coisa que foge à nossa percepção, pois as razões, se as há, serão as mesmas existentes para as outras firmas nacionais e estrangeiras, largamente representadas na FILDA-70.

No dia 20 de Outubro, encerrar-se-á a Feira Internacional de Luanda. Certamente a Televisão e o Cinema irão dar uma panorâmica, necessàriamente incompleta, do grande certame. Convidamos o leitor a não perder essas imagens que irão, estamos certos, exceder a vossa expectativa.

Não queremos, ainda, deixar de referir as palavras do sr. José Soares que, a uma pergunta nossa, foi dizendo: «A Feira Internacional de Luanda é uma realização extraordinária. Não podemos deixar de dar o nosso abraço a Angola, e aos obreiros da Associação Industrial, pela realização que conseguiram levar a cabo. Eu assisti à inauguração da I Feira Internacional de Luanda. Quando vim aqui, poucos meses antes, só havia capim e nem uma única construção. Num discurso que tive ocasião de proferir, disse ao sr. Presidente da Câmara, Dr. Fernando Sá Viana Rebelo, que considerava, hoje, o local onde funciona a Feira Internacional uma ponte, entre a capital e a cidade satélite Viana, que ligaria as duas cidades. Parece-me que aquilo que eu disse ao sr. Presidente está a ficar certo. A Feira Internacional de Luanda alargou-se de uma maneira extraordinária. Eu tenho já visto várias feiras internacionais, no nosso País e fora dele, e devo dizer-lhe que esta pode colocar-se ao lado das melhores. Lamento só que a presença das indústrias do distrito de Aveiro seja em número tão reduzido e, digamos até, com a presença das indústrias mais modestas, indústrias de transformação, quando nós temos no distrito de Aveiro indústrias extraordinárias. Ouço constantemente os homens públicos do distrito de Aveiro dizerem que ele é o terceiro distrito industrial do País. Tenho conhecimento directo de que assim é. Lamentável, portanto, que se tenha reduzido a duas firmas a presença em Angola, numa hora em que todos devíamos estar aqui presentes, tão presentes como todos os angolanos estão na Metrópole. Eles têm conhecimento de todas as indústrias existentes na Metrópole, precisávamos porém que aqueles que visitam Angola, do exterior, e são bastantes, de vários países vizinhos, tivessem conhecimento das nossas indústrias. Temos necessidade que as pessoas vivendo actualmente nesta grande Província, muitas delas já aqui nascidas, tivessem também conhecimento da existência das indústrias da Metrópole. Não só isso poderia proporcionar negócios aos industriais, como, digamos, dar-lhes um abraço de fraternidade.

Portanto, é bom que o terceiro distrito do País tome nota destas minhas palavras, e que no próximo ano possa estar representado em força, e possa mostrar aqui as possibilidades que o distrito de Aveiro tem para oferecer a Angola, visto que Angola tem muito que oferecer ao distrito de Aveiro».

JOAQUIM DUARTE

Automóveis de Praça

de

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, Telefs. 23766 / 229 43 / 22783

Sede

Empregada Doméstica

— precisa-se; idade: 40 a 50 anos; que saiba cozinhar. Para fora de Aveiro. Tratar na Rua do 1.º Visconde da Granja, 19, Aveiro.

Venda de salvados

automóvel ligeiro SIMCA 1 000 DC-47-26, de 1965. Procurar nas oficinas Auto-Oliva, em Ilhavo.

As propostas deverão ser endereçadas, por escrito, à COMPANHIA DE SEGUROS METRÓPOLE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-1.º — Aveiro.

Américo Dias Capela

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que, de qualquer modo, se interessaram pelo saudoso extinto, durante a sua doença, e depois lhe manifestaram o seu pesar, vem por este meio testemunhar-lhes o seu profundo reconhecimento, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

Esgueira, 22-X-1970

Casa para rendimento ou para demolir

VENDE-SE

Pela maior oferta, sita na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro. Só se trata com o próprio interessado.

Resposta pelo telef. 24684 ou à Redacção deste jornal, ao n.º 260.

Antiqualha d'Aveiro

(TRASTES E CACOS)

Na n/ montra expomos algumas antiguidades e:

— « Chiffonnier-secretária » de mogno, com guarnições de pau-santo e com fábrica lacada. Traste requintado e original.

— Mesa de cancela, de mogno, com torneados clássicos, bem proporcionada e de execução apurada.

Rua Miguel Bombarda, 61 (ao Jardim) — Telef. 23762

Ca... culos TE... ENSE

Sábad...

JO... A — filme dinâmi... com Ricardo ... Pickens.

Par... nos.

Domin... e à noite

A ... ES — famosa ... tórica de Atila.

Par... nos.

Terça-...

SE... *Prémio do Fe...* a exibir em re... público.

CIN... ENIDA

Sábad...

OS ... S CONTOS D... — maravilhoso ... o.

Par...

Sábad...

O ... A À ESQUER... m *Eastmancol...* mon, Luciana ... or, Alain Collins, ... ini e Pedro S...

Par... nos.

Domin... e à noite

UM... S — filme em T... Anthony Quinn, ... ger Stevens.

Par... nos.

Quarta-...

J E... OR DE ÁGUA... me com Jerry ... wford e Anne ...

Par... nos.

ALF... GALA»

D... ras de hom... riança.

Rua ... 79-1.º

— ca... s, garagem ... metros dos ... as.

R... 9 desta a par... na Rua da A... Aradas.

... ano

— de... ro e que estej... de conserv...

I... Redacção.

... -se

C... na, acabada ... Lagoa de E...

T... do Dr. Lour... 92, em Avei...

— 1.... de construir... quintal. T... gueira, PRE...

... se

— es... om habita... toalhas... s.

R... , desta Reda...

... o, a estrea... quisitos mode... e amplo, ... podendo levar ... tade, 3 salas ... o, cozinha ... e um belo ... destas. Av. ... da Vila, Gafa...

PARA OS SEUS OLHOS

NASCIMENTO

RUA COMBATENTES, 18

Telef. 24252 AVEIRO

RIGOROSO AVIAMENTO DE RECEITAS MÉDICAS

OFICINA MONTADA COM MÁQUINAS AUTOMÁTICAS «ÚNICAS NO DISTRITO»

ALFAIATARIA «GALA»

DE *A. Pereira d'Almeida*

ALFAIATE-COSTUREIRO

UMA CASA NOVA PARA LHE OFERECER DISTINÇÃO NO SEU VESTUÁRIO

à Rua de José Estêvão, N.º 79-1.º — AVEIRO

Piscina (s) em Aveiro-Precisa (m)-se

Continuação da última página

disse a Câmara Municipal pela voz do seu ilustre Presidente, «é natural que, durante o ano que decorre, se consigam realizar todas as condições que venham a permitir o início da desejada construção durante o ano de 1971».

A Câmara que, conforme afirmou o sr. Dr. Alves Moreira, «está, pelo menos, em plano de igualdade de com os mais fervorosos adeptos do empreendimento (e nós somos um desses adeptos), vivendo-o directamente a partir do momento em que entendeu programá-lo», não deixará, por isso mesmo, estamos certos disso, de resolver o problema da forma mais conveniente, mais agradável, mais funcional... e mais rápida para todos os interessados.

Entretanto, pela nossa parte, e tal como se dizia no final da nota da Redacção que acompanhava, reforçando, o nosso apontamento escrito de 25 de Julho último, só deixaremos de escrever sobre o caso quando o virmos completamente solucionado. Como é evidente, não pretendemos contestar seja o que for nem, por outro lado, desejamos ser «amigos da onça».

A nossa atitude surgiu, mantém-se e manter-se-á em consequência da obrigação que, como Pai e como desportista, sentimos em solicitar (o contestante diria, provàvelmente, exigir) para os jovens duma Terra como Aveiro, Capital dum Distrito que, no momento que atravessamos, dedica raro empenho às prementes soluções dos seus múltiplos problemas, uma pequena parcela daquilo, que, por direito, lhes pertence como factor importante da sua integral educação. A esses jovens assiste, sem dúvida, (quem o nega ?) o direito de solicitar que a Câmara de Aveiro, a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, a Direcção-Geral dos Desportos, o Fundo de Fomento dos Desportos, ou quem quer que seja, cumpra o seu dever «depressa e rasgadamente».

Será isto solicitar de mais ?

Julgamos que não.

Aguardemos com fé o próximo ano. É com base nessa fé que, a todos que nos têm falado no assunto, quase temos garantido que 1971 vai ser, finalmente, o ano da construção da(s) piscina(s) de Aveiro.

E, verdade, verdadinha, mais vale tarde do que nunca.

Só é pena que, prioritàriamente, em vez dessa(s) piscina(s) ou, então, simultâneamente, (solução ideal), com a construção da(s) piscina(s), não surjam também «tanques cobertos, aquecidos e funcionais nas zonas de maior densidade populacional».

Dessa forma caminhar-se-ia, acertadamente, ao encontro daquilo que pessoas bem enfronhadas nos assuntos que se prendem com o ensino e desenvolvimento da natação no nosso País, como é o caso, por exemplo, do próprio Presidente da Federação Portuguesa de Natação, Dr. Ferreira Alves, têm sugerido, entre outras coisas, por forma a resolver-se, de vez, o problema da natação neste nosso Portugal marinheiro.

LÚCIO LEMOS

PRECISA-SE

Empregado com carta de ligeiros, não-profissional, para trabalhos de manutenção em fábrica. Dá-se preferência a quem saiba de carpintaria.

Exigem-se boas referências e dá-se bom ordenado. Resposta a este jornal, ao n.º 261.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 8 DO «TOTOBOLA»

1 de Novembro de 1970

Jogo	Prognóstico
1 — C. U. F. — Sporting	X
2 — Académica — Boavista	1
3 — Varzim — Guimarães	1
4 — Setúbal — Porto	X
5 — Leixões — Belenenses	2
6 — Farense — Barreirense	1
7 — Vizela — Famalicão	X
8 — Riopele — Beira-Mar	X
9 — Espinho — U. Coimbra	1
10 — Tramagal — Peniche	1
11 — Sintrense — Oriental	X
12 — Torriense — U. Tomar	1
13 — Sesimbra — Luso	X

CASAL

ADMITE

Montadores Electricistas de 1.ª

Tendo como habilitações mínimas a 4.ª classe e conhecimentos de esquemas eléctricos.

OFERECEMOS:

— Lugar estável.

— Vencimento actualizado.

— Várias regalias sociais.

Resposta ao Serviço de Pessoal da

METALURGIA CASAL, S. A. R. L. — AP. 83 — AVEIRO

MADEL **PLACAS DE AGLOMERADO DE FIBRA DE MADEIRA COM CIMENTO**

BOM PARA A CONSTRUÇÃO

PORQUÊ?

Material leve, incombustível, inapotrecível, decorativo e de fácil utilização, está indicado para todas as aplicações que a riqueza da sua imaginação possa criar e ainda por acréscimo as que modestamente lhe passamos a indicar:

★ Cofragens	★ Isolamento Térmico	★ Revestimento de Tectos
★ Coberturas	★ Formação de Sancas	★ Elemento Decorativo
★ viveiros	★ Caixas de Estores	★ Aproveitamento de Mansardas
★ Floreiras	★ Construções Industriais	★ Guarda Pó de Telhados
★ Pavimentos	★ Absorção Acústica	★ Reconstruções de Edifícios Antigos
		★ Paredes Divisórias, Fixas ou Amovíveis

Económico! Eficiente! Duradouro!

BOM-SUCESSO — JOÃO NUNES DA ROCHA

APARTADO 21 — TELEF. 23041/2 — TELEG. MADEIRAS — AVEIRO

I FESTIVAL MUNDIAL DE CINEMA AMADOR
I CONGRESSO NACIONAL DE CINEMA AMADOR
I SALÃO IBÉRICO DE ARTE FOTOGRÁFICA

Em organização do Clube dos Galitos, na última quinta-feira, 22, tiveram início, no salão dos Serviços Culturais da Câmara, os actos programados para abertura do **I Salão Ibérico de Arte Fotográfica** e do **I Festival Mundial de Cinema Amador,** procedendo-se, igualmente, à primeira sessão de exibição de filmes.

Ontem, 23, foi proporcionado aos participantes um passeio pela cidade e seus arredores, que incluia visitas à Fábrica e Museu da Vista-Alegre, tendo-se realizado, à noite, a segunda exibição de filmes do Festival.

Hoje, proceder-se-á à inauguração do **I Congresso Nacional de Cinema Amador,** decorrendo os três certames com o seguinte

PROGRAMA

Dia 24, sábado — às 10 horas — Abertura do Congresso e 1.ª Sessão de Trabalhos; *às 12.15 horas* — Passeio de lancha pela Ria; *às 15 horas* — Visita ao Museu Regional de Aveiro; *às 16 horas* — 2.ª Sessão de trabalhos do Congresso; e, *às 21.30 horas* — 3.ª Sessão de exibição de filmes do Festival.

Dia 25, domingo — às 10 horas — 3.ª Sessão de trabalhos do Congresso; *às 12.15 horas* — Visita à nova sede do Clube; *às 15.30 horas* — Sesão de encerramento do Congresso; *às 17.30 horas* — Proclamação das classificações do Festival e reexibição de filmes premiados; e, *às 20.15 horas* — Jantar para distribuição de prémios e lembranças.

cartões de Visita

CASAMENTO

No passado dia 11, na igreja da Vera-Cruz, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Beatriz Pinto Pinheiro, filha da sr.ª D. Maria da Luz Pinto Pinheiro e do sr. José Maria Pinheiro, com o sr. Fernando António Martins de Carvalho, filho da sr.ª D. Maria da Silva Martins e do sr. José Miguel Pires de Carvalho.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria Adelaide Lino Rodrigues Pinheiro e o sr. José Nunes Pinto; e, pelo noivo, a sr.ª D. Ascensão Madail e o sr. Bertino Agra da Cruz.

Ao novo lar, desejamos as melhores felicidades

DE FÉRIAS

Encontra-se em Aveiro, em gozo de merecidas férias, o nosso amigo e conterrâneo Albano Henriques Pereira, antigo e prestigioso Comandante dos «Bombeiros Velhos», que em Malange (Angola) se radicou há cerca de cinco anos, ali desempenhando, com zelo e competência, funções de gerente comercial em conceituada firma industrial.

COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS

Na próxima quarta-feira, 28, completa meio século de existência, como sociedade anónima, a **Companhia Aveirense de Moagens, S. A. R. L.,** importantíssima firma local e uma das mais conhecidas e prestigiadas em todo o País na sua especialidade industrial.

A «Fábrica de Moagens» foi fundada, em 1892, pelo saudoso Manuel Homem de Carvalho Christo, passando à propriedade duma sociedade por quotas, sob a razão social de **Christo, Rocha & Miranda, L.da,** no ano de 1903.

Crescendo de importância e prestígio, com mais vastos horizontes diante de si, viria a transformar-se em sociedade anónima precisamente em 1920.

No decurso duma sessão solene, que se realizará no próximo sábado, serão homenageados os serventuários com mais de 25 anos de casa. As celebrações culminarão com um almoço num dos hotéis da cidade.

PRÉDIO — VENDE-SE

— na Rua de Mendes Leite, n.º 8 — em Aveiro.

Tratar no mesmo.

MISSA DE SUFRÁGIO

Dr. Querubim do Vale Guimarães

O Conselho Central de Aveiro das Conferências Vicentinas manda celebrar missa, pelas 19 horas da próxima terça-feira, 27, na igreja da Vera-Cruz, por intenção do saudoso Dr. Querubim do Vale Guimarães, que foi, durante vários anos, Presidente e um dos grandes obreiros da Sociedade de S. Vicente de Paulo, na Diocese de Aveiro.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª-feira	MODERNA
3.ª-feira	ALA
4.ª-feira	M. CALADO
5.ª-feira	AVENIDA
6.ª-feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

NÚCLEO ESCOLAR DE SARRAZOLA

Por ter sido superiormente aprovado o terreno proposto e já adquirido pela Câmara de Aveiro, a Direcção da Construções Escolares do Centro poderá dar imediato início à construção do edifício escolar previsto para o núcleo de Sarrazola.

GESTOS NOBILITANTES

● No penúltimo domingo, 4 do corrente, o sr. António de Jesus Gonçalves Ramos, motorista da firma «Vieira & Roque», encontrou, no Estádio de Mário Duarte, um valioso «Omega», em ouro, ali nesse mesmo dia perdido pelo seu dono, sr. Fernando Canha.

E não descansou, o sr. António Ramos, enquanto não averiguou a quem pertencia o relógio, para lho entregar, num gesto digno e nobilitante, que aqui trazemos ao conhecimento público, com uma palavra de louvor .

● Pessoa que perdera uma carteira com quantia avultada, ao procurá-la, em local em que supunha tê-la deixado, logo teve conhecimento de que o sr. António Mário Gomes da Costa, de Mataduços, ali indicara tê-la encontrado, prontificando-se a entregá-la — o que já fez, àquela pessoa — acto de honradez que aqui registamos gostosamente.

QUINTA DOS SANTOS MÁRTIRES

Em reunião de 28 de Setembro findo, a Câmara deliberou aprovar o projecto relativo à «Urbanização do Sector do Cabouco — Quinta dos Santos Mártires», o qual, acompanhado dos projectos de saneamento de águas, vai ser remetido superiormente para fins de aprovação e comparticipação das obras, que, no conjunto, ascendem a 1 830 contos.

UMA PROFESSORA NO SEMINÁRIO

A sr.ª D. Eduarda Manuela Pereira Campos, distinta professora do Colégio de Ílhavo, foi convidada este ano para leccionar a disciplina de Inglês no Seminário de Santa Joana Princesa.

É a primeira vez que uma senhora faz parte do corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

NOVO VEREADOR

Foi chamado a exercer funções o Vereador-substituto sr. João Francisco do Casal, na vaga temporária do Vereador sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado.

POSTO CLÍNICO DE EIXO

Na sequência da execução dum programa de melhoria das instalações dos seus serviços médico-sociais, a Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro inaugura hoje, sábado, as novas instalações do Posto Clínico de Eixo, assistindo ao acto o Presidente da Instituição e as autoridades locais.

DIRECTOR ESPIRITUAL DO SEMINÁRIO

O sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, nomeou para as funções de Director Espiritual do Seminário de Santa Joana Princesa o Rev.º Padre José Caçoilo Fidalgo.

Aquele sacerdote, há pouco regressado da Província da Guiné, onde esteve como capelão militar, ficará, igualmente, como Assistente do Apostolado dos Leigos da Diocese.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA «LUBRAPEX-70»

Partiu ontem para o Brasil, por via aérea, o Presidente da Secção Filatélica e numismática do Clube dos Galitos, sr. Eng.º Paulo Seabra da Fonseca, que ao país-irmão se desloca a convite da comissão executiva da «Lubrapex-70» — exposição filatélica luso-brasileira — para tomar parte no júri daquele importante certame.

ENCONTRO DE CASAIS

Orientado pelo Rev.º Padre Dr. João Abranches, realizar-se-á, nos dias 7 e 8 do próximo mês, no Colégio do Sagrado Coração de Jesus, mais um encontro de casais.

«LUTADOR»

Entrou no sétimo ano de vida o nosso prezado colega aveirense **Lutador** — facto que nas suas colunas assinalou, com judiciosas considerações, em seu número de 9 do corrente.

Tentar fugir à rotina sem desvio dos rumos inicialmente traçados é esforço meritório — e tanto mais difícil de alcançar quanto é certo que uma actualização sem desvinculação implica esforço e talento de maleabilidade no espaço de balizas que se elegeram como desejadas limitações: espaço que, como no caso, pode ser amplo — todavia, por princípio, inultrapassável.

Ora o **Lutador** achou nos seus definidos caminhos métodos de honesta progressão — e assim cresce, em valia, de número para número, por honrado e esclarecido esforço dos que nele trabalham.

Na pessoa do seu Director, Carlos Gamelas — um português aveirense sempre na brecha, com inteligente e profícua acção em tudo que possa engrandecer Aveiro e servir o bem comum — cumprimentamos quantos lutam no **Lutador,** desejando-lhes continuidade na indispensável coragem para seguirem na sua rota, que, como em todas as rotas do jornalismo, tem que tapar os ouvidos ao canto das pérfidas sereias e mostrar-se intemerata perante todos os adamastores.

FILDA-70 *e o* DISTRITO DE AVEIRO

Continuação da primeira página

área igual. Além dos vários sectores da produção angolana, representada na sua máxima força, oferecendo uma visão global das possibilidades da Província, a FILDA mostra ao público, entre outros motivos, o salão de inventores, organização com a colaboração da Associação Portuguesa de Inventores, e uma réplica do módulo lunar americano, que foi exposta por gentileza do Cônsul dos Estados Unidos, em Luanda.

Duas palavras para a representação do distrito de Aveiro. Quer a PIMARLAN, quer a CETAP, estiveram presentes na I FILDA, realizada o ano passado. A CETAP é representada em Angola pela firma Barbosa & Seabra, dois homens de Sangalhos que se encontram aqui instalados comercialmente com representações nacionais e estrangeiras. A PIMARLAN possui um «stand» que pode classificar-se como um dos mais atraentes desta Feira Internacional. O sócio da firma, sr. José Soares, que já o ano passado aqui esteve, é o homem solícito que atende tudo e todos, sempre com uma palavra explicativa e, sobretudo, exteriorizando um *aveirismo* que o impõe à consideração de todos os aveirenses radicados na Província. Tivemos oportunidade de trocar algumas impressões com o gerente da PIMARLAN e, pelo que ouvimos e pudemos verificar, causa estranheza a presença, tão-sòmente, de duas firmas do distrito de Aveiro. Na verdade, sendo o nosso distrito o terceiro do País no aspecto industrial, não se compreende o alheamento dos nossos industriais, numa Feira onde a representação metropolitana é grande.

Desconhecemos as razões desta ausência, mas quer-nos parecer que os homens ligados à indústria do distrito de Aveiro ainda não se aperceberam da importância de Angola no mercado metropolitano. Há qualquer coisa que foge à nossa percepção, pois as razões, se as há, serão as mesmas existentes para as outras firmas nacionais e estrangeiras, largamente representadas na FILDA-70.

No dia 20 de Outubro, encerrar-se-á a Feira Internacional de Luanda. Certamente a Televisão e o Cinema irão dar uma panorâmica, necessàriamente incompleta, do grande certame. Convidamos o leitor a não perder essas imagens que irão, estamos certos, exceder a vossa expectativa.

Não queremos, ainda, deixar de referir as palavras do sr. José Soares que, a uma pergunta nossa, foi dizendo: «A Feira Internacional de Luanda é uma realização extraordinária. Não podemos deixar de dar o nosso abraço a Angola, e aos obreiros da Associação Industrial, pela realização que conseguiram levar a cabo. Eu assisti à inauguração da I Feira Internacional de Luanda. Quando vim aqui, poucos meses antes, só havia capim e nem uma única construção. Num discurso que tive ocasião de proferir, disse ao sr. Presidente da Câmara, Dr. Fernando Sá Viana Rebelo, que considerava, hoje, o local onde funciona a Feira Internacional uma ponte, entre a capital e a cidade satélite Viana, que ligaria as duas cidades. Parece-me que aquilo que eu disse ao sr. Presidente está a ficar certo. A Feira Internacional de Luanda alargou-se de uma maneira extraordinária. Eu tenho já visto várias feiras internacionais, no nosso País e fora dele, e devo dizer-lhe que esta pode colocar-se ao lado das melhores. Lamento só que a presença das indústrias do distrito de Aveiro seja em número tão reduzido e, digamos até, com a presença das indústrias mais modestas, indústrias de transformação, quando nós temos no distrito de Aveiro indústrias extraordinárias. Ouço constantemente os homens públicos do distrito de Aveiro dizerem que ele é o terceiro distrito industrial do País. Tenho conhecimento directo de que assim é. Lamentável, portanto, que se tenha reduzido a duas firmas a presença em Angola, numa hora em que todos devíamos estar aqui presentes, tão presentes como todos os angolanos estão na Metrópole. Eles têm conhecimento de todas as indústrias existentes na Metrópole, precisávamos porém que aqueles que visitam Angola, do exterior, e são bastantes, de vários países vizinhos, tivessem conhecimento das nossas indústrias. Temos necessidade que as pessoas vivendo actualmente nesta grande Província, muitas delas já aqui nascidas, tivessem também conhecimento da existência das indústrias da Metrópole. Não só isso poderia proporcionar negócios aos industriais, como, digamos, dar-lhes um abraço de fraternidade.

Portanto, é bom que o terceiro distrito do País tome nota destas minhas palavras, e que no próximo ano possa estar representado em força, e possa mostrar aqui as possibilidades que o distrito de Aveiro tem para oferecer a Angola, visto que Angola tem muito que oferecer ao distrito de Aveiro».

JOAQUIM DUARTE

Automóveis de Praça de **NEVES & FILHOS, L.DA**

Aveiro, Telefs 23766 / 229 43 / 22783 Sede

Empregada Doméstica

— precisa-se; idade: 40 a 50 anos; que saiba cozinhar. Para fora de Aveiro. Tratar na Rua do 1.º Visconde da Granja, 19, Aveiro.

Antiqualha d'Aveiro

(TRASTES E CACOS)

Na n/ montra expomos algumas antiguidades e:

— «Chiffonnier-secretária» de mogno, com guarnições de pau-santo e com fábrica lacada. Traste requintado e original.

— Mesa de cancela, de mogno, com torneados clássicos, bem proporcionada e de execução apurada.

Rua Miguel Bombarda, 61 (ao Jardim) — Telef. 23762

Cruzeiro de S. Silvestre

FIM DE ANO À MADEIRA

de 28-12-70 a 2-1-71

A bordo do moderníssimo N/T «FUNCHAL»

Preços desde Esc. 2 600$00 (tudo incluído)

Programas, informações e inscrições na

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Praça da República, 5-7

Telefone 22433 — ÍLHAVO

GÔNDOLA

Silvina e Cândida têm o prazer de convidar as suas Amigas e Clientes a visitarem a «*GÔNDOLA*», *Boutique* que fica ao dispor do público, a partir do próximo dia 29, ao número 95-A da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Venda de salvados de

automóvel ligeiro SIMCA 1 000 DC-47-26, de 1965. Procurar nas oficinas Auto-Oliva, em Ílhavo.

As propostas deverão ser endereçadas, por escrito, à COMPANHIA DE SEGUROS METRÓPOLE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-1.º — Aveiro.

Américo Dias Capela

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que, de qualquer modo, se interessaram pelo saudoso extinto, durante a sua doença, e depois lhe manifestaram o seu pesar, vem por este meio testemunhar-lhes o seu profundo reconhecimento, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

Esgueira, 22-X-1970

Casa para rendimento ou para demolir

VENDE-SE

Pela maior oferta, sita na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro. Só se trata com o próprio interessado.

Resposta pelo telef. 24684 ou à Redacção deste jornal, ao n.º 260.

PARA OS SEUS OLHOS

NASCIMENTO

RUA COMBATENTES, 18

Telef. 24252 AVEIRO

RIGOROSO AVIAMENTO DE RECEITAS MÉDICAS

OFICINA MONTADA COM MÁQUINAS AUTOMÁTICAS «ÚNICAS NO DISTRITO»

ALFAIATARIA «GALA»

DE *A. Pereira d'Almeida*

ALFAIATE-COSTUREIRO

UMA CASA NOVA PARA LHE OFERECER DISTINÇÃO NO SEU VESTUÁRIO

à Rua de José Estêvão, N.º 79-1.º — AVEIRO

Piscina (s) em Aveiro-Precisa (m)-se

Continuação da última página

disse a Câmara Municipal pela voz do seu ilustre Presidente, «é natural que, durante o ano que decorre, se consigam realizar todas as condições que venham a permitir o início da desejada construção durante o ano de 1971».

A Câmara que, conforme afirmou o sr. Dr. Alves Moreira, «está, pelo menos, em plano de igualdade com os mais fervorosos adeptos do empreendimento (e nós somos um desses adeptos), vivendo-o directamente a partir do momento em que entendeu programá-lo», não deixará, por isso mesmo, estamos certos disso, de resolver o problema da forma mais conveniente, mais agradável, mais funcional... e mais rápida para todos os interessados.

Entretanto, pela nossa parte, e tal como se dizia no final da nota da Redacção que acompanhava, reforçando, o nosso apontamento escrito de 25 de Julho último, só deixaremos de escrever sobre o caso quando o virmos completamente solucionado. Como é evidente, não pretendemos contestar seja o que for nem, por outro lado, desejamos ser «amigos da onça».

A nossa atitude surgiu, mantém-se e manter-se-á em consequência da obrigação que, como Pai e como desportista, sentimos em solicitar (o contestante diria, provàvelmente, exigir) para os jovens duma Terra como Aveiro, Capital dum Distrito que, no momento que atravessamos, dedica raro empenho às prementes soluções dos seus múltiplos problemas, uma pequena parcela daquilo, que, por direito, lhes pertence como factor importante da sua integral educação. A esses jovens assiste, sem dúvida, (quem o nega ?) o direito de solicitar que a Câmara de Aveiro, a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, a Direcção-Geral dos Desportos, o Fundo de Fomento dos Desportos, ou quem quer que seja, cumpra o seu dever «depressa e rasgadamente».

Será isto solicitar de mais ?

Julgamos que não.

Aguardemos com fé o próximo ano. E com base nessa fé que, a todos que nos têm falado no assunto, quase temos garantido que 1971 vai ser, finalmente, o ano da construção da(s) piscina(s) de Aveiro.

E, verdade, verdadinha, mais vale tarde do que nunca.

Só é pena que, prioritàriamente, em vez dessa(s) piscina(s) ou, então, simultâneamente, (solução ideal), com a construção da(s) piscina(s), não surjam também «tanques cobertos, aquecidos e funcionais nas zonas de maior densidade populacional».

Dessa forma caminhar-se-ia, acertadamente, ao encontro daquilo que pessoas bem enfronhadas nos assuntos que se prendem com o ensino e desenvolvimento da natação no nosso País, como é o caso, por exemplo, do próprio Presidente da Federação Portuguesa de Natação, Dr. Ferreira Alves, têm sugerido, entre outras coisas, por forma a resolver-se, de vez, o problema da natação neste nosso Portugal marinheiro.

LÚCIO LEMOS

PRECISA-SE

Empregado com carta de ligeiros, não-profissional, para trabalhos de manutenção em fábrica. Dá-se preferência a quem saiba de carpintaria.

Exigem-se boas referências e dá-se bom ordenado.

Resposta a este jornal, ao n.º 261.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 8 DO «TOTOBOLA»

1 de Novembro de 1970

1 — C. U. F. — Sporting	X
2 — Académica — Boavista	1
3 — Varzim — Guimarães	1
4 — Setúbal — Porto	X
5 — Leixões — Belenenses	2
6 — Farense — Barreirense	1
7 — Vizela — Famalicão	X
8 — Riopele — Beira-Mar	X
9 — Espinho — U. Coimbra	1
10 — Tramagal — Peniche	1
11 — Sintrense — Oriental	X
12 — Torriense — U. Tomar	1
13 — Sesimbra — Luso	X

CASAL

ADMITE

Montadores Electricistas de 1.ª

Tendo como habilitações mínimas a 4.ª classe e conhecimentos de esquemas eléctricos.

OFERECEMOS:

— Lugar estável.

— Vencimento actualizado.

— Várias regalias sociais.

Resposta ao Serviço de Pessoal da

METALURGIA CASAL, S. A. R. L. — AP. 83 — AVEIRO

MADEL **PLACAS DE AGLOMERADO DE FIBRA DE MADEIRA COM CIMENTO**

BOM PARA A CONSTRUÇÃO

PORQUÊ?

Material leve, incombustível, inapodrecível, decorativo e de fácil utilização, está indicado para todas as aplicações que a riqueza da sua imaginação possa criar e ainda por acréscimo as que modestamente lhe passamos a indicar:

- ★ Cofragens
- ★ Coberturaa
- ★ viveiros
- ★ Floreiras
- ★ Pavimentos
- ★ Isolamento Térmico
- ★ Formação de Sancas
- ★ Caixas de Estores
- ★ Construções Industriais
- ★ Absorção Acústica
- ★ Revestimento de Tectos
- ★ Elemento Decorativo
- ★ Aproveitamento de Mansardas
- ★ Guarda Pó de Telhados
- ★ Reconstruções de Edifícios Antigos
- ★ Paredes Divisórias, Fixas ou Amovíveis

Económico! Eficiente! Duradouro!

BOM-SUCESSO JOÃO NUNES DA ROCHA

APARTADO 21 — TELEF. 23041/2 — TELEG. MADEIRAS — AVEIRO

I FESTIVAL MUNDIAL DE CINEMA AMADOR
I CONGRESSO NACIONAL DE CINEMA AMADOR
I SALÃO IBÉRICO DE ARTE FOTOGRÁFICA

Em organização do Clube dos Galitos, na última quinta-feira, 22, tiveram início, no salão dos Serviços Culturais da Câmara, os actos programados para abertura do **I Salão Ibérico de Arte Fotográfica** e do **I Festival Mundial de Cinema Amador,** procedendo-se, igualmente, à primeira sessão de exibição de filmes.

Ontem, 23, foi proporcionado aos participantes um passeio pela cidade e seus arredores, que incluia visitas à Fábrica e Museu da Vista-Alegre, tendo-se realizado, à noite, a segunda exibição de filmes do Festival.

Hoje, proceder-se-á à inauguração do **I Congresso Nacional de Cinema Amador,** decorrendo os três certames com o seguinte

PROGRAMA

Dia 24, sábado — às 10 horas — Abertura do Congresso e 1.ª Sessão de Trabalhos; *às 12.15 horas* — Passeio de lancha pela Ria; *às 15 horas* — Visita ao Museu Regional de Aveiro; *às 16 horas* — 2.ª Sessão de trabalhos do Congresso; e, *às 21.30 horas* — 3.ª Sessão de exibição de filmes do Festival.

Dia 25, domingo — às 10 horas — 3.ª Sessão de trabalhos do Congresso; *às 12.15 horas* — Visita à nova sede do Clube; *às 15.30 horas* — Sesão de encerramento do Congresso; *às 17.30 horas* — Proclamação das classificações do Festival e reexibição de filmes premiados; e, *às 20.15 horas* — Jantar para distribuição de prémios e lembranças.

cartões de Visita

CASAMENTO

No passado dia 11, na igreja da Vera-Cruz, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Beatriz Pinto Pinheiro, filha da sr.ª D. Maria da Luz Pinto Pinheiro e do sr. José Maria Pinheiro, com o sr. Fernando António Martins de Carvalho, filho da sr.ª D. Maria da Silva Martins e do sr. José Miguel Pires de Carvalho.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria Adelaide Lino Rodrigues Pinheiro e o sr. José Nunes Pinto; e, pelo noivo, a sr.ª D. Ascensão Madail e o sr. Bertino Agra da Cruz.

Ao novo lar, desejamos as melhores felicidades

DE FÉRIAS

Encontra-se em Aveiro, em gozo de merecidas férias, o nosso amigo e conterrâneo Albano Henriques Pereira, antigo e prestigioso Comandante dos «Bombeiros Velhos», que em Malange (Angola) se radicou há cerca de cinco anos, ali desempenhando, com zelo e competência, funções de gerente comercial em conceituada firma industrial.

COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS

Na próxima quarta-feira, 28, completa meio século de existência, como sociedade anónima, a **Companhia Aveirense de Moagens, S. A. R. L.,** importantíssima firma local e uma das mais conhecidas e prestigiadas em todo o País na sua especialidade industrial.

A «Fábrica de Moagens» foi fundada, em 1892, pelo saudoso Manuel Homem de Carvalho Christo, passando à propriedade duma sociedade por quotas, sob a razão social de **Christo, Rocha & Miranda, L.da,** no ano de 1903.

Crescendo de importância e prestígio, com mais vastos horizontes diante de si, viria a transformar-se em sociedade anónima precisamente em 1920.

No decurso duma sessão solene, que se realizará no próximo sábado, serão homenageados os serventuários com mais de 25 anos de casa. As celebrações culminarão com um almoço num dos hotéis da cidade.

PRÉDIO — VENDE-SE

— na Rua de Mendes Leite, n.º 8 — em Aveiro.

Tratar no mesmo.

MISSA DE SUFRÁGIO

Dr. Querubim do Vale Guimarães

O Conselho Central de Aveiro das Conferências Vicentinas manda celebrar missa, pelas 19 horas da próxima terça-feira, 27, na igreja da Vera-Cruz, por intenção do saudoso Dr. Querubim do Vale Guimarães, que foi, durante vários anos, Presidente e um dos grandes obreiros da Sociedade de S. Vicente de Paulo, na Diocese de Aveiro.

SAPATARIA

NO MELHOR LOCAL DE AVEIRO

Trespassa-se, só pelo recheio e montagem, por o seu proprietário não poder administrar.

Resposta a este jornal ao n.º 218.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 3 de Novembro próximo, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de execução por custas que o Ministério Público move aos executados Armando Adão Carneiro e mulher, Margarete Anna Elisabeth Teplitzky Carneiro, com a última residência conhecida em Braga, actualmente ausentes em parte incerta da Alemanha, pela 1.ª Secção do 2.º Juízo, há-de proceder-se à arrematação, em hasta pública, do imóvel a seguir indicado, penhorado aos executados, o qual será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor por que será posto pela 1.ª vez em praça e que adiante se refere:

IMÓVEL

Parte sobrante, com a área de 2 081 m² do terreno destinado à construção urbana sito na Costeira, limite da Azurva, freguesia de Esgueira, a confrontar do nascente com António Dias Pereira, poente com servidão, norte com caminho e sul com estrada. Vai à praça com o valor de 4 360$00.

Aveiro, 3 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XVII — 24-10-1970 — N.º 831

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as, 5.as e Sáb
a partir das 15 horas
COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22836

Casas e Terreno VENDEM-SE

— por motivo de retirada para o estrangeiro, duas casas, (uma em que funciona o Café Central), com frentes para a Avenida Central e para a Rua do Mercado, e quintal com árvores de fruto, em frente à igreja da Gafanha; e, ainda, um terreno com cerca de 3 500 m², junto àquele local.

Tratar com António Fidalgo Carlos, no próprio local.

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º
Telef. 23459 AVEIRO

Trespassa-se

— Pensão Familiar, na Rua de Agostinho Pinheiro, n.º 19-1.º e 2.º andares, por cima do Café Tangará, com bom movimento e bastantes quartos.

Motivo à vista.

ÓCULOS DE SOL

Lindos modelos em grande novidade.

OCULISTA VIEIRA
ÓPTICA MÉDICA
Rua Viana do Castelo, 21 - AVEIRO

Forgoneta «Borgward»

— vende-se, a gasoil.

Nesta Redacção se informa.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, pela 1.ª secção do 2.º Juízo desta comarca, e nos autos de acção sumária que o M.º P.º, em representação do Estado, move contra o administrador e credores da massa falida de António Pereira Ramos & Filhos, Limitada, com sede em Aveiro, correm éditos de 10 dias, contados da 2.ª publicação do presente anúncio, citando os credores da referida firma falida, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado na referida acção, sob pena de serem condenados no pedido que consiste na condenação da massa falida a pagar ao Estado a quantia de 60 495$80, de impostos de compensação e circulação devidos em processos de execução fiscal e imposto de justiça, multa e custas por pagar em processos pendentes em Vila do Conde e no Tribunal do Trabalho de Leiria.

Aveiro, 1 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XVII — 24-10-1970 — N.º 831

TERRENO

— em Aveiro, em bom local, vende-se

Tratar pelo telef. 62471.

AUMENTE A SUA VISTA

Preferindo um bom Oculista
OCULÍSTA VIEIRA

Entre todos o primeiro no fornecimento de óculos por receita médica e para todos os fins

OCULISTA VIEIRA
(Óptica Médica desde 1946)

Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274 — AVEIRO

CASA

No centro da cidade

Vende-se

Com rés-do-chão e 1.º andar, sita na Rua de José Rabumba, n.os 36 e 38, Aveiro.

Resposta a Jaime Martins Lima — Direcção de Finanças de Viana do Castelo ou Ourivesaria Vilar, Rua de José Estêvão, Aveiro.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23182-75-45 75 75-277

AVEIRO

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que, na acção com processo sumário pendente na 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca e movida pela *A. Assis & Santos, Limitada,* sociedade por quotas, com sede em Aradas-Aveiro, contra os RR. VICTOR DE JESUS SIMÕES, solteiro, maior, comerciante, com a última residência conhecida no Rua do Comandante Rocha e Cunha, n.º 69, em Aveiro, actualmente ausente em parte incerta do estrangeiro, e outros, é, por este meio, citado aquele Réu, para, no prazo de 10 dias, contados findos que sejam 30 dias da dilacção fixada, esta contada a partir da data da publicação do 2.º e último anúncio, contestar, querendo, o pedido formulado pela Autora, na mencionada acção, o qual consiste em os Réus serem condenados a pagar à A. a quantia de 78 640$00, despesas e juros respeitantes a fornecimentos de mercadorias feitos por esta àqueles.

Aveiro, 8 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XVII — 24-10-1970 — N.º 831

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 11 de Novembro próximo, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de carta precatória vinda da comarca de Águeda e extraída da execução de sentença que Manuel Martins, casado, serralheiro, residente em Quintã, move aos executados José Nunes da Rocha e mulher, Amorosa Simões de Pinho, ele industrial e ela doméstica, residente em Aradas, desta comarca, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública de uma garlopa marca «Pinheiro», com motor «Rabor» e um *charriott* da mesma marca, com serra, penhorados aos executados e que serão entregues a quem maior lanço oferecer acima daquele por que serão postos pela 1.ª vez em praça e que consta dos autos.

Aveiro, 10 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XVII — 24-10-1970 — N.º 831

Outubro 1970, uma cidade continua a progredir

AVEIRO

A partir do dia 19,
o Banco Totta & Açores
transfere a sua Agência
para novas e modernas instalações, na

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 13.

Para melhor apoiar
todos os seus clientes. A si.

Telefone 23 886 — AVEIRO

Continuações

FUTEBOL DE SALÃO

ram-se estes resultados:

B. P. Atlântico, V. — Tremidinhos, D.

A turma dos Tremidinhos não conseguiu reunir elementos bastantes para comparecer, na hora determinada pelo calendário, pelo que lhe foi averbada derrota, atribuindo-se ao Banco Português do Atlântico os pontos correspondentes à vitória.

Tertúlia, 2 — Stand Justino, 0

Sob arbitragem do sr. José Lima, os grupos alinharam deste modo:

Tertúlia — António Luís, Cabral, João Manuel, Bismark, Pompeu, Mendes e Alfredo.

Stand Justino — Martinho, Ravara, João Carlos, António Vale, Ismael, Armando e Loura.

A turma da Tertúlia foi vencedor certo, embora feliz nos tentos que alcançou, um em cada metade: João Manuel (19 m.) e Bismark (32 m.) foram os marcadores.

O Stand Justino deu boa réplica e justificava, pelo menos, o tento de honra, que se lhe negou em remates de António Vale, ao poste (38 m.) e à figura de António Luís — que teve actuação destacada, na baliza dos vencedores —, na marcação de um «penalty» (39 m.).

Renault, 1 — Periquitos, 2

Arbitrou o sr. Albano Baptista, apresentando as equipas estas formações:

Renault — Estudante, Carlos Naia, Manuel Alberto, Teto, Marílio, Horácio e Carlos Vieira.

Periquitos — José Manuel (Carlos), Limas, Armando, Alberto, Lucas, Zé-Tó e Jorge Oliveira.

Contrariando as previsões gerais, os Periquitos sentiram extrema dificuldade para assegurarem o triunfo — tanto pela frouxidão com que se exibiram, como pela valorosa réplica do grupo da Renault.

Assim, após um primeiro tempo em branco, os Periquitos só inauguraram o marcador (aliás em golo que suscitou muitas dúvidas, vindo a criar posteriores incidentes, deveras lamentáveis, tanto dentro como fora do rinque) por intermédio de Lucas (23 m.), consolidando a vitória com um tento de Limas (32 m.). Mas o *suspense* quanto ao desfecho manteve-se sempre, e mais se avivou, quando a Renault, de grande penalidade convertida pelo seu guarda-redes, Estudante (36 m.) reduziu a diferença para 1-2.

19.ª Jornada:

Koxyxus, 11 — Tremidinhos, 1

Dirigiu o jogo o sr. José Lima, formando assim os grupos:

Koxyxus — David, Vítor, Júlio, Peão, Rebocho, Regala, Teles, Veiga e Sobreiro.

Tremidinhos — Gadim, Vasco Naia, Cruz, Ravara, Mário e Peão.

A partida foi autêntico festival com que a turma dos Koxyxus brindou os assistentes, actuando em bloco — com lucidez, sobriedade e rapidez que cedo fizeram quebrar a resistência dos seus antagonistas.

Ao intervalo, havia já 7-1: Vítor (2 m.) inaugurou a contagem; e, após Vasco Naia repor a igualdade (4 m.), Peão obteve seis golos a fio, o último de «penalty» (5, 6, 9, 14, 16 e 20 m.). Na segunda parte, os números subiram, mercê de golos de Teles (24 m.), Peão (29 e 39 m.) — o primeiro de «penalty» — e Regala (31 m.).

Além da actuação de Peão — cuja proeza de marcar oito golos terá de ser relevada —, deve salientar-se o excelente trabalho do jovem Rebocho, magnífico «pivot» do jogo ofensivo dos Koxyxus, que muito contribuiu para o sucesso do goleador da turma, em ordem à conquista do troféu para o melhor marcador do torneio.

B. P. Atlântico, 1 — Frapil, 1

Sob arbitragem do sr. Vítor Falcão, as equipas utilizaram estes elementos:

B. P. Atlântico — César, João Carlos, Helder Moreira, Feliciano, Helder Teixeira, Roque e Domingos Cerqueira.

Frapil — Ramiro, Eugénio, Filipe, Simões, Necas, Laranjeira e Tavares.

Resultado feito na metade inicial, com golos de Helder Moreira (13 m.), pelos bancários, e Filipe (19 m.), pela Frapil.

No segundo tempo, houve períodos de muito domínio da Frapil que, apesar do seu assédio, não logrou alterar o resultado, assegurando a vitória a que fez jus, além do mais porque Necas teve dois remates ao poste (12 e 35 m.).

20.ª jornada:

Tangará, 2 — Fishers, 1

Sob arbitragem do sr. Albano Baptista, os grupos alinharam deste modo:

Tangará — Gil, Meco, Artur Lopes, Necas, Corte-Real e Marinheiro.

Fishers — Paulo, Clemente, Virgílio Vale, Pires, Corte-Real e Sarrico.

Triunfo certo, mas muito laborioso dos tangaranenses, pela boa réplica dos Fishers — sempre muito activos e inconformados com a marcha do resultado.

Meco fez os golos da sua equipa um em cada parte (3 e 33 m.). De registar que, aos 5 m., após remates de Pires, a um poste, Clemente desaproveitou um «penalty», rematando também contra um poste, fazendo gorar hipótese de igualar... Perto do final, em corte menos feliz, Marinheiro (37 m.) fez o golo dos seus adversários; Necas (19 m.) rematou contra a madeira, em lance que poderia ter reposto a diferença de dois golos; e, já quando o tempo expirava, um remate de Marinheiro (que levou a bola às malhas) só não foi golo válido porque o esférico ia na viagem quando soou o tempo regulamentar...

Gráfica Aveirense, 4 — Café Ria, 5

Sob arbitragem do sr. José Lima, as equipas formaram da seguinte maneira:

Gráfica — Rui Paula, Carlos Alberto, Fernando, Manuel, Rodrigues, Gonçalves, Horácio e Baraona.

Café Ria — Cruz, Mané, João Pedro, Guimarães, Esteves, Mário Duarte e Firmino.

Jogo extraordinàriamente movimentado, em que, de modo sensacional, ia havendo surpresa de tomo: o «lanterna-vermelha» quase arredava da corrida para a qualificação um dos candidatos ao apuramento. Irrequietos, rápidos, rematadores, os gráficos estiveram em vantagem até ao intervalo: fizeram 2-0, em golos de Rodrigues (2 m.) e Horácio (7 m.); foram batidos de «penalty» marcado por Esteves (8 m.), mas adiantaram-se, com novo tento, de Fernando (10 m.); consentiram o 3-3, em golos de Esteves (15 m.) e João Pedro (18 m.) — mas Fernando (18 m.), alcançou 4-3, após livre, negando-se bom ensejo de aumentar a diferença, num remate de Horácio ao poste, logo a seguir...

No segundo tempo, o Café Ria, denotando inconformismo, atacou em força, mas sem clarividência: após remates de Esteves (21 m.) e Guimarães (30 m.) contra a madeira, e uma grande penalidade, que Esteves rematou à figura (33 m.), e quando a vitória da Gráfica parecia certa, Esteves alcançou dois golos (34 e 39 m.) e operou um sensacional «volte-face», um tudo-nada consentido por erros do guardião contrário, que comprometeu o bom trabalho dos restantes colegas.

Galitro, 2 — Tertúlia, 1

O jogo foi arbitrado pelo sr. Vítor Falcão, apresentando-se as equipas assim constituídas:

Galitro — João Costa, Elmano, Rocha Martins, João Carlos Guedes, Alves e Vítor.

Tertúlia — António Luís, Cabral, Alfredo, Bismark, Ricardo, Pompeu, Américo, João Manuel e Mendes.

Resultado-surpresa, mas justo: até ao intervalo, em que houve certo equilíbrio, a Tertúlia, mais feliz, conseguiu adiantar-se no marcador, em golo de Bismark (12 m.).

Após o descanso, o Galitro, activo, empreendedor e rematador, fez juz ao triunfo — a primeira vitória alcançada pela equipa! —, que foi concretizado com dois excelentes golos, apontados por Vítor (31 m.) e Alves (33 m.).

Classificações:

SÉRIE A — 1.º — Tangará (26-12), 21 pontos. 2.º — Koxyxus (24-5), 20. 3.º — Stand Justino (10-8), 14. 4.º — Fishers (11-9), 14. 5.º — Tertúlia (13-15), 14. 6.º — Banco Português do Atlântico (7-12), 14. 7.º — Frapil (15-23), 10. 8.º — Tremidinhos (6-21), 10. 9.º — Galitro (9-17), 10.

SÉRIE B — 1.º — Periquitos (9-2), 16 pontos. 2.º — Café Ria (13-8), 16. 3.º — Metalurgia Casal (16-4), 14. 4.º — Barbearia Central (5-3), 14. 5.º — Paula Dias (7-6), 11. 6.º — Belsan (4-6), 11. 7.º — Renault (6-17), 7. 8.º — Gráfica Aveirense (7-20), 7.

O grupo do Tangará tem mais um jogo que todos os restantes, tendo finalizado já a «poule» de qualificação.

De várias modalidades

em consequência do Illiabum ter desistido da prova.

Está em estudo a substituição das moças ilhavenses pelas representantes do Juventude da Mealhada, interessado em concorrer à prova: a Associação de Desportos de Aveiro está a apreciar a inscrição das bairradinas (feita depois do prazo normal), e, ao que supomos, deverá aceitar a sua presença no campeonato.

CICLISMO

● *Na segunda «mão» do Campeonato Regional de Rampa, Joaquim Andrade (Sangalhos) voltou a triunfar, agora batendo o seu colega de equipa Herculano de Oliveira, revalidando o título aveirense de «profissionais».*

A classificação geral ficou assim estabelecida: 1.º — Joaquim Andrade, 10 m. 3 s. 2.º — Herculano de Oliveira, 5 m. 33 s. 3.º — Manuel Lote, 4 m. 53 s.

● *Com vitória do sangalhense Virgílio Costa, na «Taça Miralago» — para o ciclista (amador) mais regular ao longo da época. A classificação final foi a seguinte: 1.º — Manuel Godinho (Sangalhos), 134 pontos. 2.º — Óscar Santos, individual, 117. 3.º — Santos Silva (Sangalhos), 95.*

FUTEBOL

A Associação de Futebol de Aveiro marcou para amanhã a ronda inaugural do Campeonato Distrital de Juvenis. Só haverá jogos da Zona A (Recreio de Águeda — Beira-Mar, Estarreja — Anadia, Alba — Gafanha e Avanca — Espinho). Na Zona B, em consequência dos grupos do Arouca e Cucujães terem desistido, a prova só principia em 8 de Novembro.

HÓQUEI EM PATINS

● *Na penúltima quinta-feira, no Rinque do Parque da Constituição, no Porto, no encontro da segunda «mão» do apuramento para o «Nacional» de Juvenis, o Galitos voltou a perder com o F. C. do Porto. Marca final: 0-15.*

● *No sábado, na quinta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte, o Fânzeres derrotou o Infante de Sagres (4-2) e o Beira-Mar venceu a Académica, por falta de comparência averbada aos estudantes.*

Os escolares, presentes com número insuficiente de atletas (o Regulamento obriga à entrada de seis jogadores, dois deles guarda-redes), tiveram de sujeitar-se ao determinado...

Entretanto, em jogo-treino, de carácter amistoso, o Beira-Mar venceu a Académica, por 6-4 (2-3, ao intervalo), alinhando assim as equipas:

Beira-Mar — Arroja, Gil (2), Menicio, Tavares (2), Corte-Real, Abrantes, Carlos e Oliveira (2).

Académica — Rodrigues, Guedes (3), José Luís, Néné, Rui Almeida (1) e Amaral.

A prova termina esta noite, com os desafios ACADÉMICA — FANZERES, em Coimbra, e INFANTE DE SAGRES — BEIRA-MAR, no Porto.

● *Para a selecção da Associação de Patinagem de Aveiro que, no dia 31, disputará o I AVEIRO-SANTARÉM em hóquei em patins, foram escolhidos os seguintes jogadores: Pereira (guarda-redes), Agostinho (defesa) e Morais (médio) — todos do Termas; Macedo (guarda-redes), Tavares e Oliveira (avançados) — todos do Beira-Mar; e José Alberto (defesa) e Rui Almeida (avançado) — ambos da Académica.*

O beiramarense Tavares será o «capitão» da equipa.

FUTEBOL

Sumário Distrital

Completou-se a sexta jornada do torneio de juniores da Associação de Futebol de Aveiro, uma jornada que se caracterizou por avultado número de surpresas.

A nota de maior saliência veio de Avanca, onde os locais sofreram, inesperadamente, a sua primeira derrota; digno de registo, também, o facto de Ovarense, Arouca (fora de casa) e Oliveira do Bairro terem ganho pela primeira vez. Outra nota para salientar: o primeiro ponto cedido pelo Anadia, que foi empatar com o Recreio de Águeda.

A ronda proporcionou triunfos a sete visitantes (Paços de Brandão, Espinho, Arrifanense, Sanjoanense, Bustelo, Arouca e Mealhada); e, em consequência dos pontos perdidos pelos grupos do Avanca e do Anadia, fez reduzir a dois o número de concorrentes vitoriosos cem por cento: Espinho e Sanjoanense. No reverso da medalha, digamos assim, situam-se o S. Roque e o Fogueira, com derrotas em todos os jogos realizados.

Resultados gerais:

ZONA A

Lusitânia — Esmoriz 2-0
Avanca — Paços de Brandão . . 0-1
Ovarense — Estarreja 5-0
Lamas — Espinho 0-1

ZONA B

Valecambrense — Arrifanense . . 0-5
Oliveirense — Sanjoanense . . . 0-3
S. Roque — Bustelo 0-2
Cesarense — Arouca 1-3

ZONA C

Alba — Pampilhosa 2-1
Oliveira do Bairro — Beira-Mar . 4-3
Valonguense — Mealhada . . . 0-1
Rec. Agueda — Anadia 1-1
Gafanha — Fogueira 7-1

Classificações:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	5	5	0	0	13-3	15
Lusitânia	6	3	2	1	10-4	14
Avanca	5	4	0	1	11-4	13
P. Brandão	5	3	1	1	6-3	12
Lamas	5	2	2	2	8-7	12
Ovarense	5	1	1	3	9-10	8
Estarreja	6	0	2	4	4-16	8
Esmoriz	5	0	2	3	4-8	7
Cortegaça	5	1	0	4	6-16	7

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Bustelo	6	5	1	0	23-4	17
Sanjoanense	5	5	0	0	16-0	15
Feirense	5	4	1	0	17-7	14
Arrifanense	5	3	0	2	8-15	11
Oliveirense	5	2	1	2	9-9	10
Cesarense	6	1	1	4	7-10	9
Valecambren.	6	1	0	5	11-19	8
Arouca	5	1	0	4	8-19	7
S. Roque	5	0	0	5	2-18	5

Série C

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Anadia	6	5	1	0	14-6	17
Rec. Águeda	6	4	2	0	15-5	16
Mealhada	6	3	3	0	10-5	15
Alba	6	3	2	1	11-9	14
Gafanha	6	3	0	3	18-8	12
Pampilhosa	6	2	2	2	7-7	12
Beira-Mar	6	2	1	3	11-13	11
Oliv. Bairro	6	1	2	3	10-13	10
Valonguense	6	0	1	5	5-14	7
Fogueira	6	0	0	6	4-26	6

PESCA

dagem sã que se respirou durante a prova; lamentou a ausência, por doença, do grande impulsionador da competição, «Ti» Augusto Varela; e evocou a saudosa memória de Baltasar Vilarinho, amigo sempre lembrado, que foi um dos pioneiros destas organizações, para ele pedindo um minuto de silêncio.

A concluir, proclamou os nomes dos componentes da comissão encarregada do XI Concurso, a realizar em 1971: Augusto de Pinho Varela (Presidente Vitalício), José da Naia Pinho, Amilcar Correia dos Santos, Álvaro Melo, José Maria Vieira Mendes e António Barroca Máximo.

No próximo número, publicaremos a lista das classificações apuradas; diremos, entretanto, que o vencedor do concurso foi Eugénio Teixeira, totalizando 3 450 pontos, contra 3 100 pontos do segundo classificado, Amadeu Reis Nogueira.

Basquetebol

CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUVENIS

No domingo, de manhã, com jogos em Aveiro, Sangalhos e Mealhada, completou-se a terceira jornada do Campeonato de Juvenis, em basquetebol, da Associação de Desportos de Aveiro. Beneficiando da «folga» do Illiabum, e ganhando o desafio que lhe cumpria disputar, o Galitos isolou-se no comando; Esgueira e Sanjoanense, ambos visitantes, foram os restantes triunfadores do dia, na Mealhada e em Sangalhos, respectivamente.

Resultados gerais:

SANGALHOS — SANJOANENSE 15-18
GALITOS — BEIRA-MAR . . . 47-26
MEALHADA — ESGUEIRA . . 10-30

Mapa da classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	3	3	0	115-73	9
Esgueira	3	2	1	86-61	7
Illiabum	2	2	0	90-32	6
Sanjoanense	2	1	1	36-48	4
Sangalhos	3	0	3	47-91	3
Mealhada	2	0	2	18-74	2
Beira-Mar	1	0	1	26-47	1

Jogos para amanhã:

SANJOANENSE — MEALHADA
BEIRA-MAR — SANGALHOS
ESGUEIRA — ILLIABUM

GALITOS, 47 — BEIRA-MAR, 26

Desafio jogado no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, sob arbitragem do sr. Narsindo Vagos.

Alinharam e marcaram:

Galitos — João Francisco 2-0, Ulisses 3-4, Clemente 6-4, Moreira 8-4, José Alberto 0-4, Raul, Salomé, Gamelas, Albano, Fernando Augusto e Luís Oliveira.

Beira-Mar — Adrego 2-0, Fernando 4-2, Fonseca, Matos 2-2, Dinis 6-2, Joaquim Carlos 0-4, Fortuna e Zé Vinagre 0-2.

Vitória merecida dos alvi-rubros, ante réplica muito animosa dos beiramarenses, sobretudo até meio do segundo período, ainda na primeira parte, em que lograram algumas situações de vantagem no marcador.

Ao intervalo, porém, o Galitos já comandavam por 23-14, tendo sido decisiva a troca de João Francisco por Raul, na fase em que a equipa se viu em desvantagem.

O árbitro actuou com acerto global, mas teve algumas falhas, de que mais se ressentiram os vencidos, prejudicados nessas decisões.

PISCINA (S) EM AVEIRO—PRECISA (M)-SE

PORFIANDO...

Anos atrás, no desaparecido tanque-piscina do Beira-Mar, os jovens de Aveiro tiveram ensejo de beneficiar de aulas de natação... Hoje, os jovens precisam de piscina(s)... que lhe estão prometidas — e Aveiro reclama a sua construção!

Apontamento do DR. LÚCIO LEMOS

Pelo muito respeito que nos merecem o descanso e a paciência dos estimados leitores do «Litoral», prometemos ser esta a última vez, se, entretanto, não surgir qualquer motivo imprevisto, que, no ano em curso, tecemos mais algumas inadiáveis considerações relacionadas com o assunto em epígrafe.

ESTAMOS convencidos de que não andaremos longe da verdade se dissermos que não há uma só pessoa em Aveiro (desportista ou não) que, conhecendo melhor ou pior, o «importante problema» citadino que é a construção de piscinas, não tendo chegado já à triste conclusão de que essa tão desejada e urgente construção tem vindo a enfermar duma enervante lentidão e dum injustificável atraso.

Atraso que é tanto mais injustificável e incompreensível quanto é certo saber-se que, já em meados de 1967, o Município de Aveiro havia deliberado mandar construir esse importante empreendimento, suportando, naturalmente, o respectivo encargo.

Três anos após essa data, é a própria Câmara que, ao apresentar o seu Plano de Actividade para 1971, se refere a essa lentidão reconhecendo que «têm sido morosas as diligências» e acrescentando que «não é à Câmara que deve ser assacada qualquer negligência, pois tudo tem sido conduzido de molde que, por parte dos responsáveis pela administração concelhia, o processo evolua mais ràpidamente».

Sendo, portanto, ponto assente, mesmo ao nível camarário, que tem havido atraso ou morosidade, como se lhe queira chamar, na execução do empreendimento, a quem cabem, na realidade, as culpas do facto, perguntar-se-á? Verdadeira, e exactamente, não o sabemos.

Nem isso, aliás, constitui o motivo principal das nossas preocupações ou a razão forte por que escrevemos este derradeiro apontamento de 1970 acerca da necessidade imperiosa de piscina(s) em Aveiro.

O que, relativamente a esse atraso conhecemos neste momento, graças à leitura do esclarecimento há dias vindo a público, é a posição que a Câmara Municipal de Aveiro tomou sobre o assunto e a partir da qual, ou através da qual, pudemos deduzir que a negligência que existe ou existia deve ser assacada ou à Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização (Serviços de Salubridade e de Melhoramentos Urbanos), ou à Direcção-Geral dos Desportos ou ao Fundo de Fomento do Desporto.

Desconhecemos os pontos de vista oficiais de qualquer destes organismos.

Seja como for, e dado que, quanto à urgência da construção todos estamos de acordo, punhamos de lado polémicas desnecessárias e depositemos as maiores esperanças em 1971 pois, como

Continua na página cinco

ARQUIVO

Resultados da 5.ª jornada:

SANJOANENSE — U. LEIRIA 1-1
VIZELA — LAMAS 1-3
SALGUEIROS — GOUVEIA . 2-1
RIOPELE — FAMALICÃO . . 0-1
ESPINHO — PENAFIEL . . . 2-1
MARINHENSE — BEIRA-MAR 2-0
BRAGA — U. COIMBRA . . 7-2

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Braga	5	3	1	1	14-8	7
Marinhense	5	2	3	0	10-6	7
U. Leiria	5	1	4	0	7-4	6
Espinho	5	2	2	1	6-4	6
Sanjoanense	5	2	2	1	8-6	6
BEIRA-MAR	5	2	2	1	10-9	6
Salgueiros	5	1	4	0	6-5	6
Lamas	5	2	2	1	7-7	6
Riopele	5	2	1	2	7-5	5
U. Coimbra	5	2	1	2	8-10	5
Famalicão	5	2	1	2	4-6	5
Gouveia	5	1	1	3	5-7	3
Penafiel	5	0	1	4	5-11	1
Vizela	5	0	1	4	3-12	1

Jogos para amanhã:

U. LEIRIA — BRAGA
LAMAS — SANJOANENSE
GOUVEIA — VIZELA
FAMALICÃO — SALGUEIROS
PENAFIEL — RIOPELE
BEIRA-MAR — ESPINHO
U. COIMBRA — MARINHENSE

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Marinhense, 2 Beira-Mar, 0

Jogo no Campo da Portela, na Marinha Grande, sob arbitragem do sr. Américo Barradas, da Comissão Distrital de Lisboa.

Os grupos alinharam deste modo:

MARINHENSE — Leonel; Moisés, Cunha Velho, Craveiro e Camarão; Parada e Carapinha; Ribeiro, Naftal, Pinho e Vítor Manuel (Zeca).

BEIRA-MAR — Rola; Jerónimo, Abdul, Soares e Bernardino; Cândido e Cleo; Eduardo, Nèlinho, Colorado e Lázaro.

Num desafio muito disputado, entre dois grupos até então invictos e, òbviamente, interessados em manter a sua invencibilidade, o Marinhense acabou por ser mais positivo e garantir, assim, o triunfo. RIBEIRO (75 m.), no seguimento de um livre apontado por Zeca, inaugurou a contagem, que veio a fixar-se em 2-0, no derradeiro minuto, em golo de PINHO.

Não desmerecendo, na sua actuação global, os beiramarenses claudicaram, no entanto, no capítulo da finalização. E o primeiro «nulo» do seu ataque condenou-os, sem apelo, ao insucesso registado ante o Marinhense.

I Torneio Popular de Futebol de Salão

Estão previstos para hoje, à noite, os últimos desafios da «poule» de apuramento da competição. Na terça-feira, após os encontros da 20.ª jornada (de que adiante damos relato), ficaram conhecidos os grupos — «Tangará» e «Koxyxus» — que representam a *Série A* na fase final, a disputar, em 31 do corrente e em 3 de Novembro, nos moldes da Taça Latina; falta conhecer os qualificados da *Série B*, a sair do quarteto Periquitos, Café Ria, Metalurgia Casal e Barbearia Central, de acordo com os resultados que se apurarem nas rondas finais.

Durante a próxima semana, haverá desafios para ordenação da tabela geral: assim, na terça-feira, jogam os oitavos, os sétimos e os sextos de cada série e, na quinta-feira, defrontam-se os quintos, os quartos e os terceiros.

No sábado, dia 31, jogam-se as meias-finais (1.º da *Série A* contra 2.º da *Série B* e 1.º da *Série B* contra 2.º da *Série A*); no mesmo programa, teremos o I AVEIRO — SANTARÉM, em hóquei em patins.

Em 3 de Novembro, haverá os jogos finais: defrontam-se os vencidos e os vencedores da ronda precedente, e haverá ainda um desafio amistoso entre duas turmas femininas.

●

Resenhas das últimas rondas.

18.ª jornada:

Nos últimos desafios, apura-

Continua na página sete

X CONCURSO DO CAFÉ GATO PRETO

No domingo, no Molhe Norte da Barra, entre as 8 horas e o meio-dia, realizou-se o X Concurso de Pesca do Café Gato Preto — prova «sui generis», de salutar convívio, através do Desporto, dos frequentadores habituais do típico café aveirense.

Pode dizer-se que a competição atingiu êxito igual aos sucessos obtidos nos anteriores anos, motivo que determina uma palavra de felicitações à comissão promotora do concurso, constituída pelos desportistas Domingos da Graça Paula, Lourenço Limas, Alfredo Fortes, Eugénio Teixeira e António Fernandes da Silva.

Estiveram em disputa numerosos e valiosos prémios, oferecidos à organização por firmas e particulares de toda a região aveirense — que, desse modo, se associaram à bela jornada desportiva de domingo, que culminou com um jantar de confraternização, no Restaurante «Galo d'Ouro». Entre os vários brindes, salientamos o que foi proferido, em nome dos promotores do décimo concurso, pelo sr. Lourenço Limas, que, nas suas palavras, relevou a camara-

Continua na página sete

DE VÁRIAS MODALIDADES

ATLETISMO

Hoje, de tarde, e amanhã, de manhã, no Campo de Jogos do R. I. 10, na Rua do Eng.º Von Haffe, efectua-se, como oportunamente anunciámos, o I Torneio de Captação de 1970, organizado pela Secção de Atletismo do Clube dos Galitos e reservado a jovens dos 12 aos 15 anos (escalão «A») e dos 16 aos 18 anos (escalão «B»).

Serão distribuídas medalhas aos vencedores das várias provas programadas: 50, 100, 700 e 1 000 metros, salto em altura, salto em comprimento e lançamento do peso.

BASQUETEBOL

● ***Está marcado** para esta noite o início dos campeonatos de seniores e juniores, que se disputam, esta época, em jornadas agrupadas, por serem os mesmos os grupos participantes. Na ronda de abertura, em que «folga» o Galitos, defrontam-se: em Ílhavo, ILLIABUM — ESGUEIRA; e, em S. João da Madeira, SANJOANENSE — SANGALHOS.*

As jornadas principiam pelas 21 horas, com os jogos de juniores, defrontando-se os seniores a seguir (22.30 horas).

● *O Campeonato Feminino, que deveria principiar amanhã, à tarde, começará posteriormente, talvez com uma semana de atraso,*

Continua na página sete

Litoral
DESPORTOS
Secção dirigida por Galénio Leopoldo
AVEIRO, 24-OUTUBRO-1970
ANO XVII - N.º 831 - AVENÇA

Em jogada de antecipação, o LITORAL pode apresentar desde já aos seus leitores as duas turmas femininas — ambas da «Belsan» — que vão defrontar-se na ronda final do Torneio Popular de Futebol de Salão, em 3 de Novembro. Este será, sem dúvida, mais um motivo de atracção para essa jornada que está a concitar enorme interesse

Ex.mo Sr.